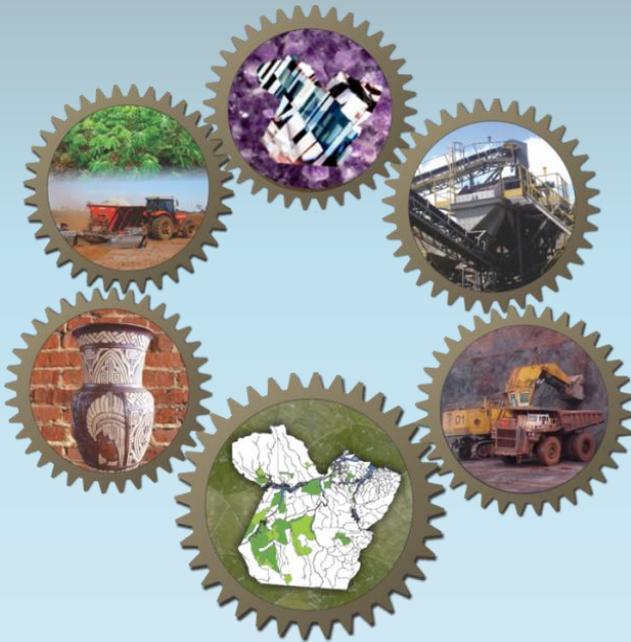


PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO

DESAFIOS À MINERAÇÃO NO
PARÁ: PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO



Roteiro de Apresentação

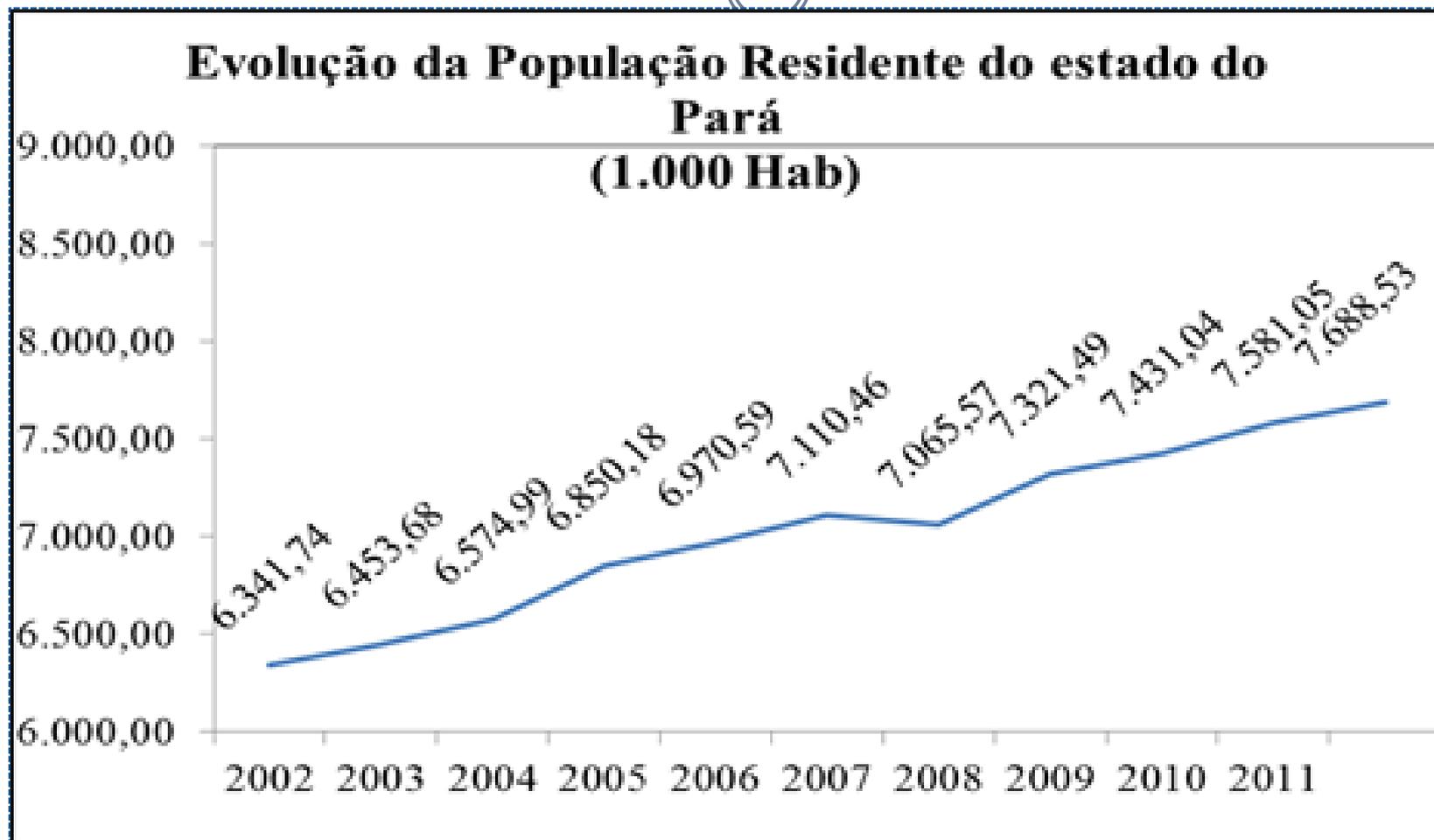


1. O Contexto geral da economia do Pará
2. O Pará no cenário da mineração
3. A mineração e a socioeconomia do Pará
4. A uma Política estratégica para o desenvolvimento do Pará a partir de sua base mineral



1- O CONTEXTO GERAL DA ECONOMIA DO PARÁ

Contexto geral do desenvolvimento do Pará

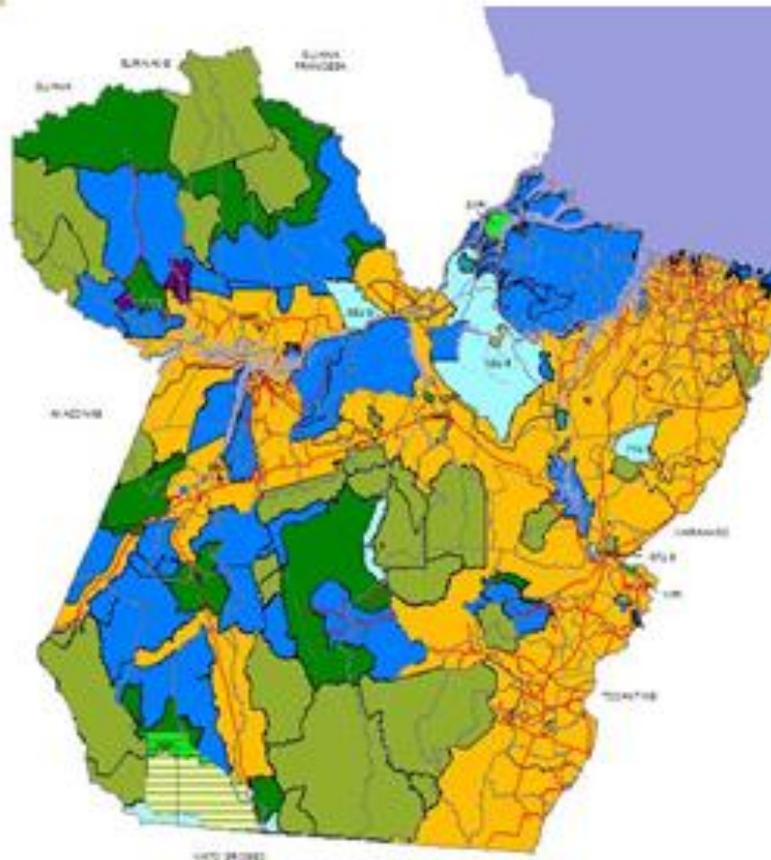


Em 10 anos houve um incremento de 1.350 mil pessoas!

Estado do Pará

(extensão total 1.247.689,51 Km²)

Gestão Territorial



ZONA DE CONSERVAÇÃO

GRUPO DE PROTEÇÃO INTEGRAL

	Criadas (fed. estadual, mun)	10,34%
	Propostas pelo MACROZEE ainda a serem criadas	2,07%
	SUBTOTAL	12,31 %

GRUPO DE USO SUSTENTÁVEL

	Criadas (fed. estad. mun. part.)	22,48%
	Propostas pelo MACROZEE ainda a serem criadas	4,61%
	SUBTOTAL	27,00 %

TOTAL DE UCs criadas e propostas 39,31 %

	Terras Indígenas	24,80%
	Terras Quilombolas	0,5%
	Projeções TI + Quilombolas (estas ocorrem na Zona de Consol. e expansão)	4,00 %

TOTAL 68,61 %
(856.039,77 Km²)

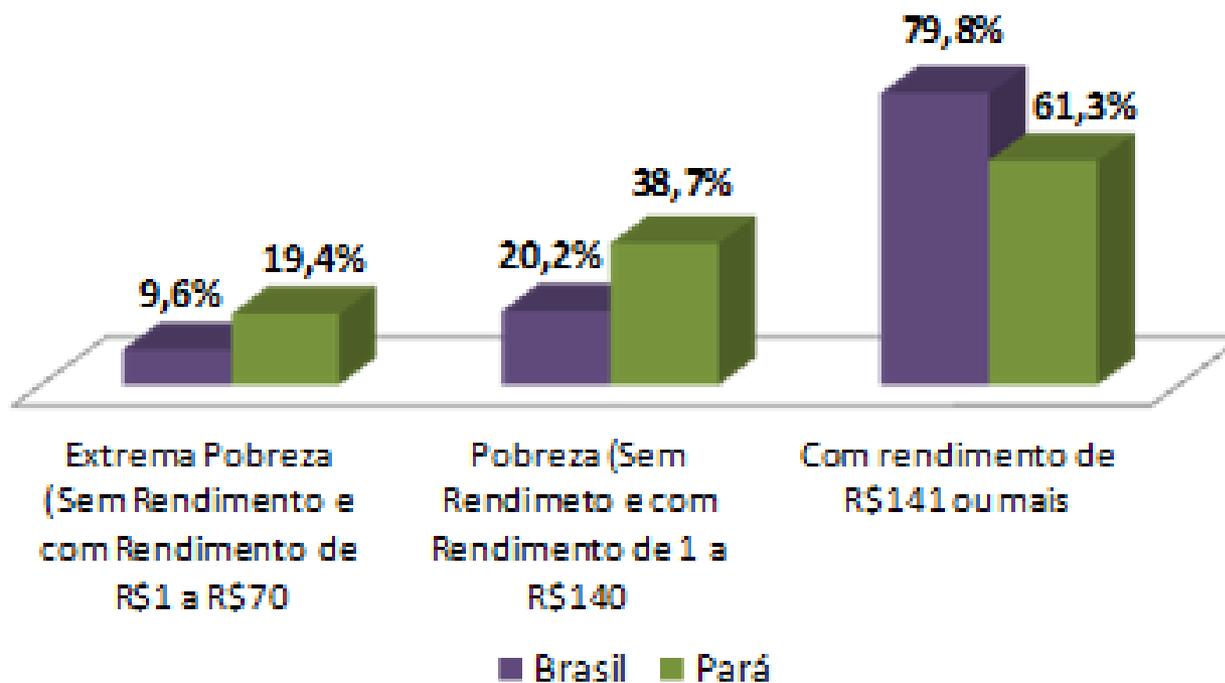
 ZONA DE CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO ATIV. PRODUTIVAS

TOTAL 31,39 %
(391.649,73 Km²)

A gestão territorial impõe desafios ao planejamento do desenvolvimento do Estado

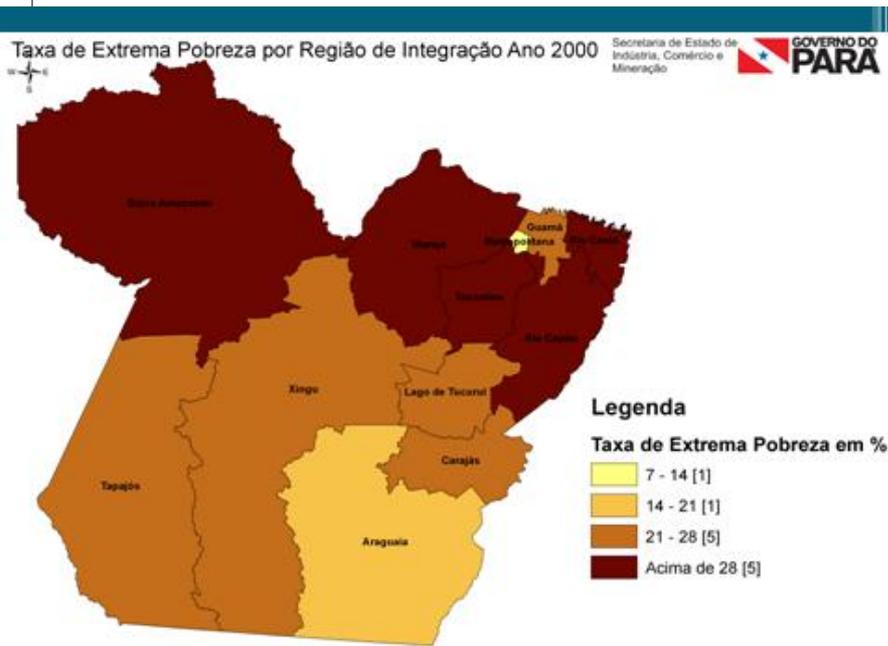


População por situação de renda

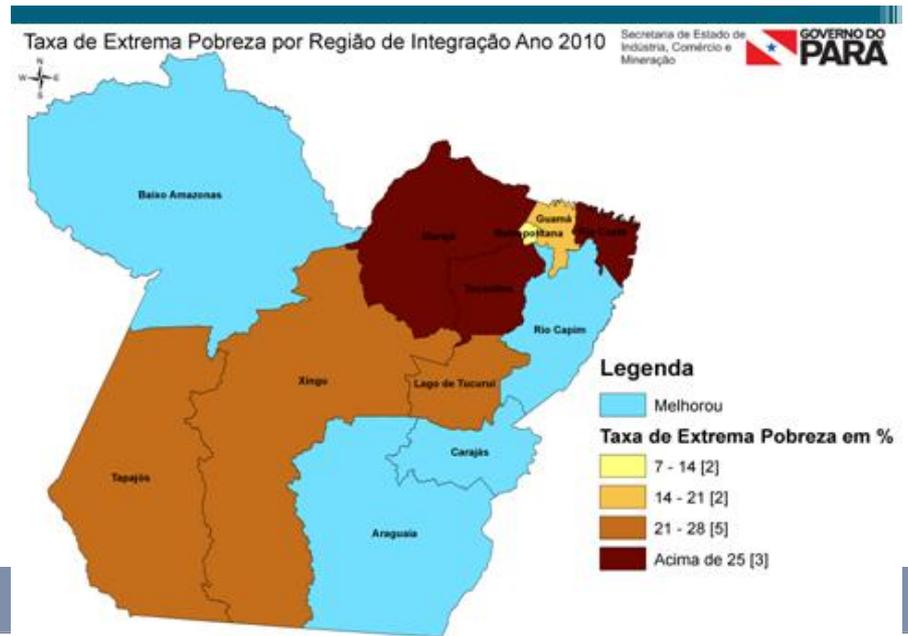


Três milhões de pessoas estão na faixa da pobreza e metade desse contingente (um milhão e meio de pessoas) na faixa da extrema pobreza

Taxa de extrema pobreza por região de integração – 2000-2010



Resiliência da “diagonal da extrema pobreza” no Pará

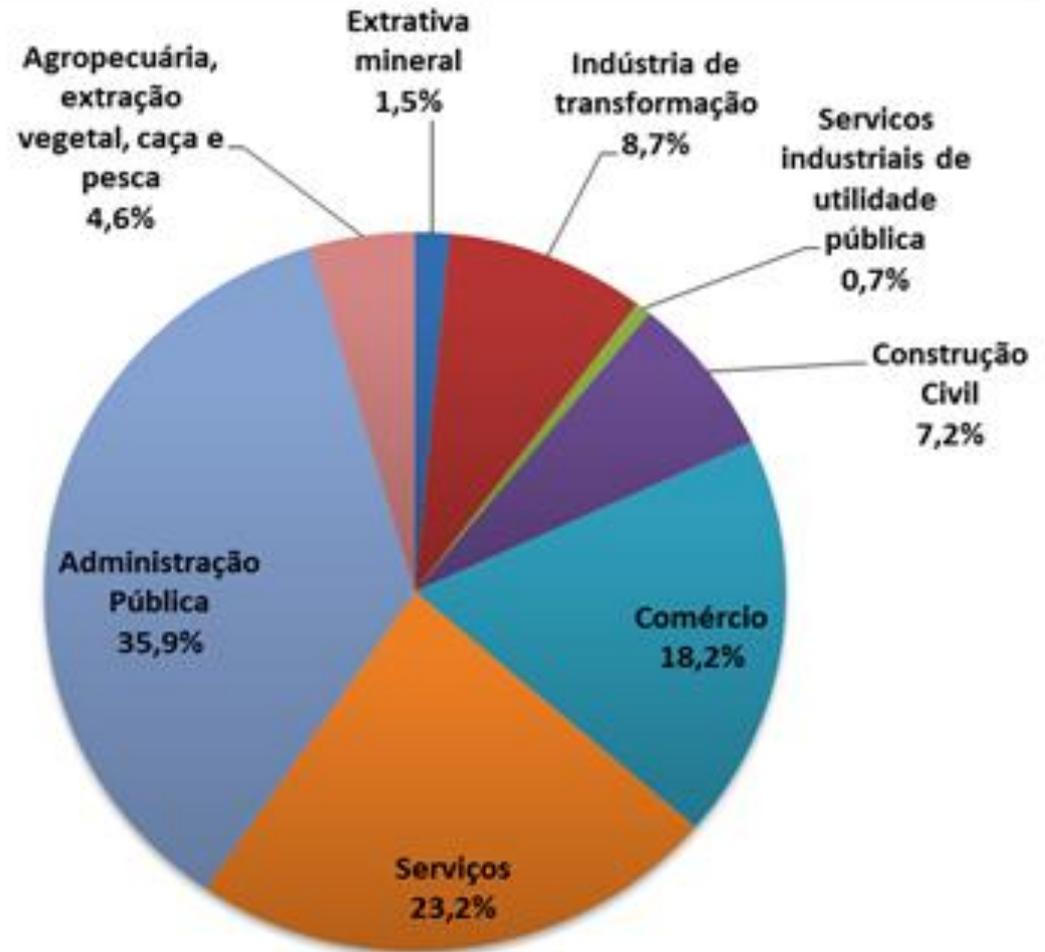
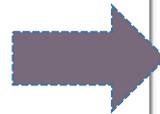




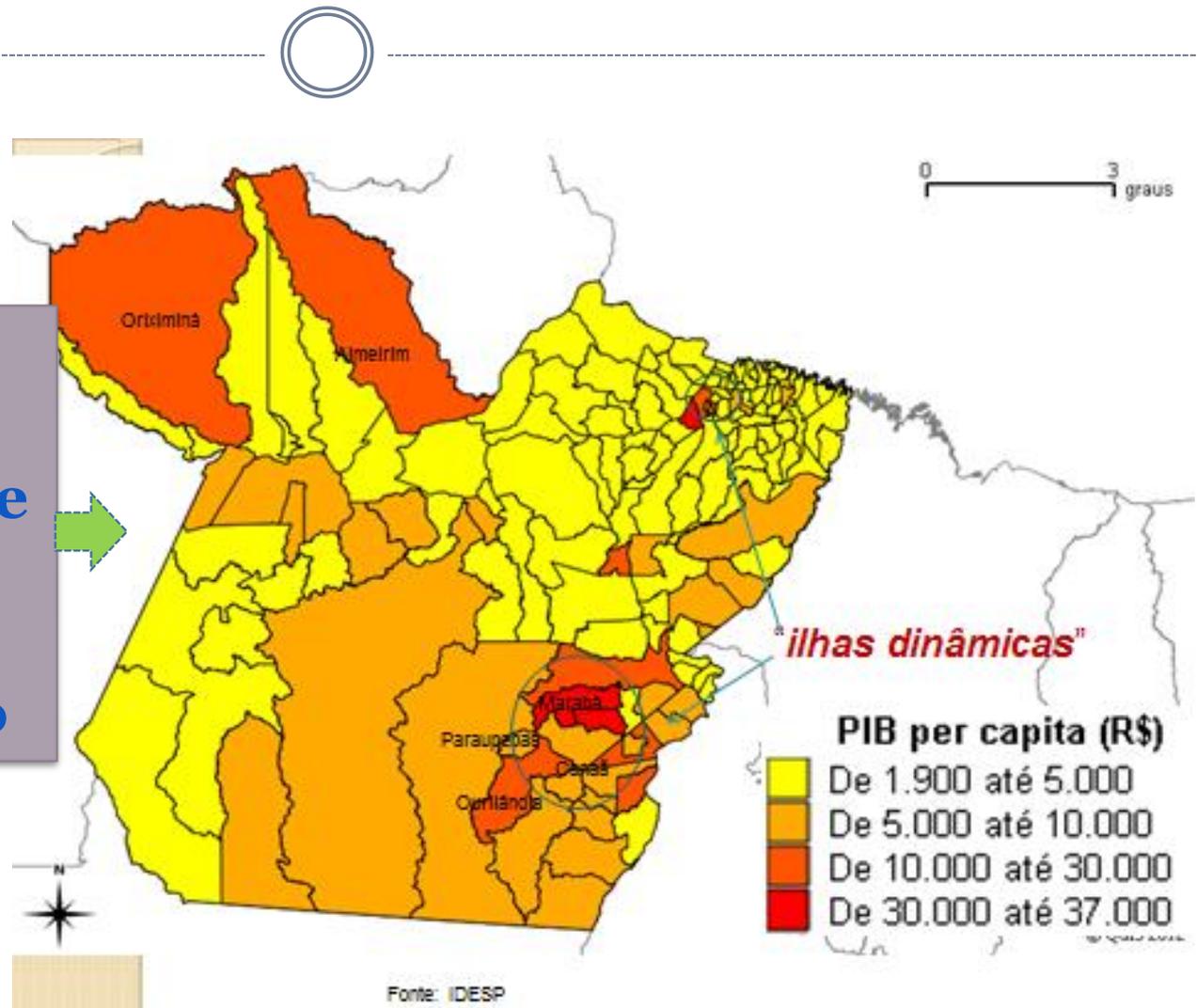
A estrutura produtiva se concentra em atividades pouco dinâmicas

Pará – participação dos setores produtivos no estoque do Emprego – 2011

O setor público ainda é o maior empregador do Pará



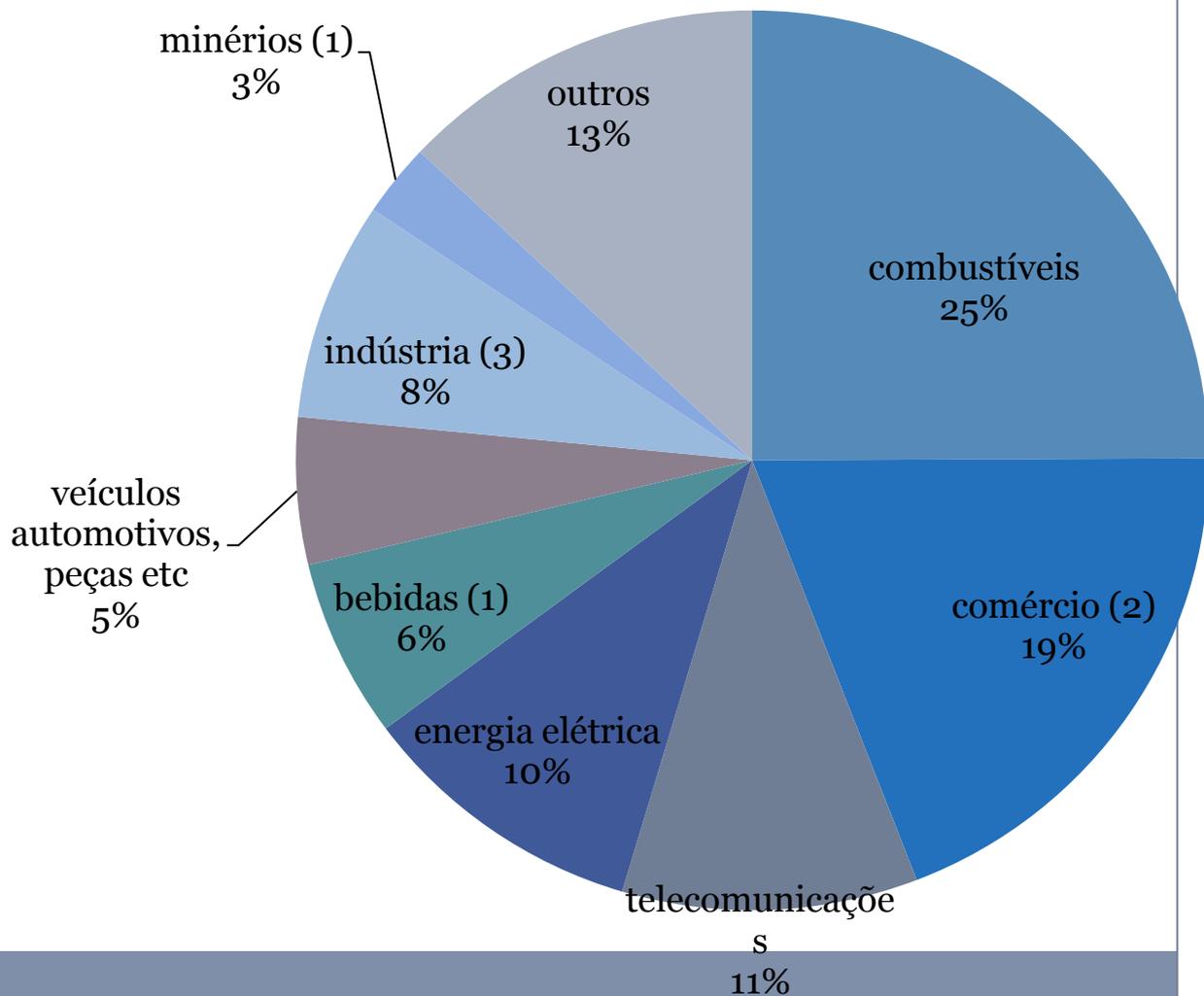
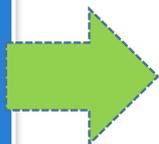
O crescimento econômico do Estado é pontual e com pouca capacidade de transbordamento



Arrecadação de ICMS por setores econômicos (2012 – R\$ 7,1 bi)



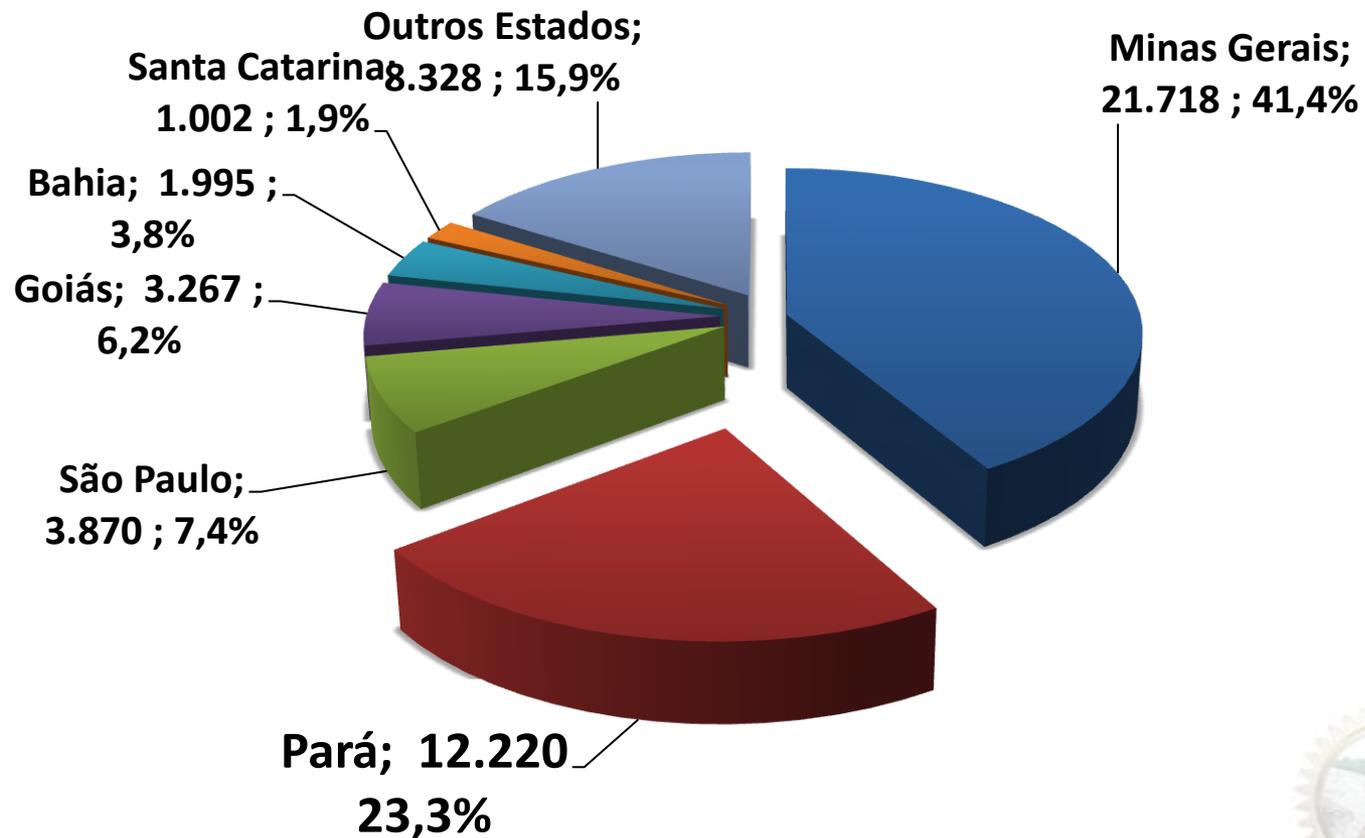
Limitada base arrecadadora do Estado: apenas quatro segmentos respondem por 65% da arrecadação do ICMS





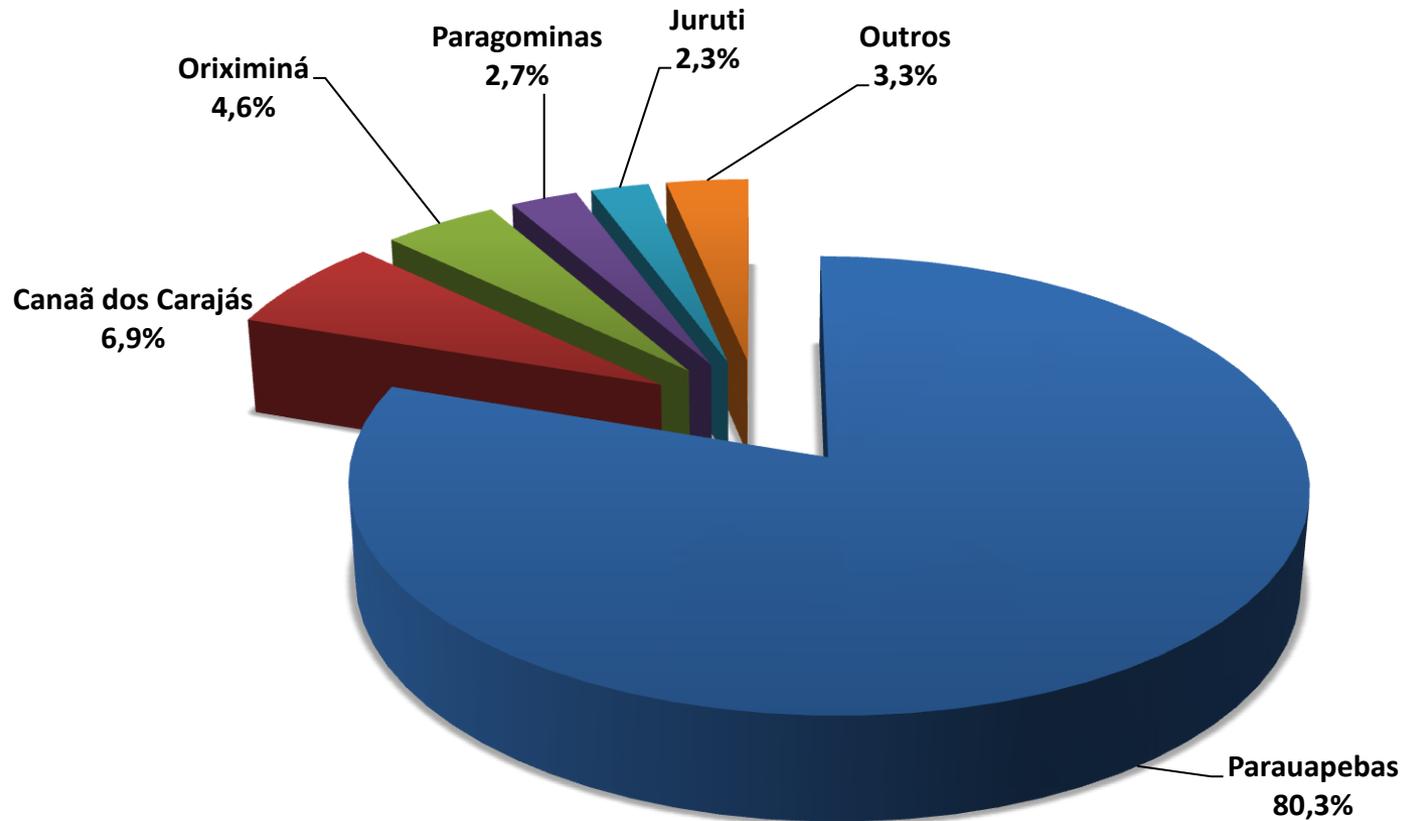
2- O PARÁ NO CENÁRIO DA MINERAÇÃO

Valor da Produção Mineral – 2009 - R\$ 52,4 bi (2012 = R\$100 bi)

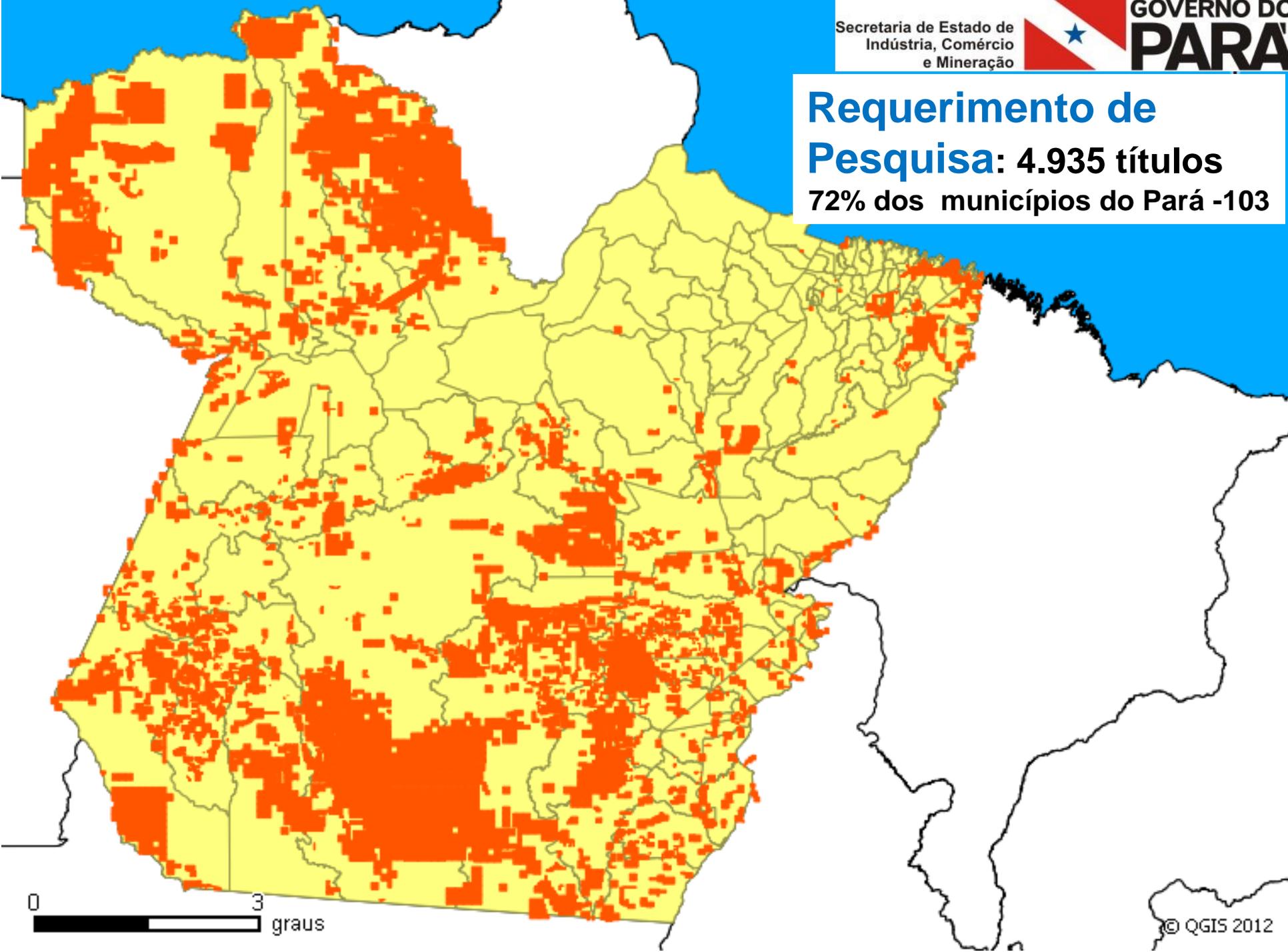


Maiores Arrecadadores de CFEM por Município – Pará (R\$ 463 milhões)

2011

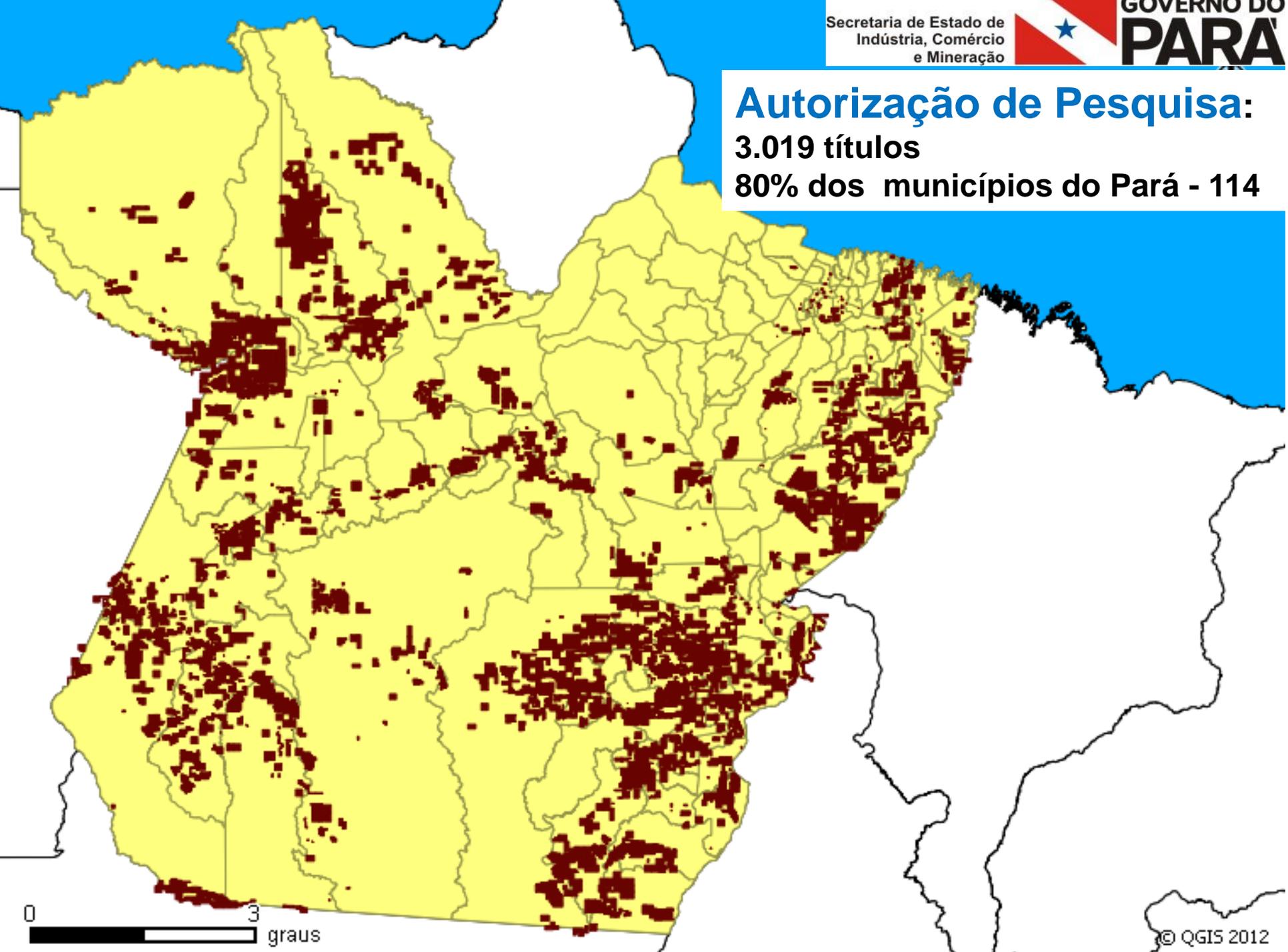


**Requerimento de
Pesquisa: 4.935 títulos**
72% dos municípios do Pará -103



0 3 graus

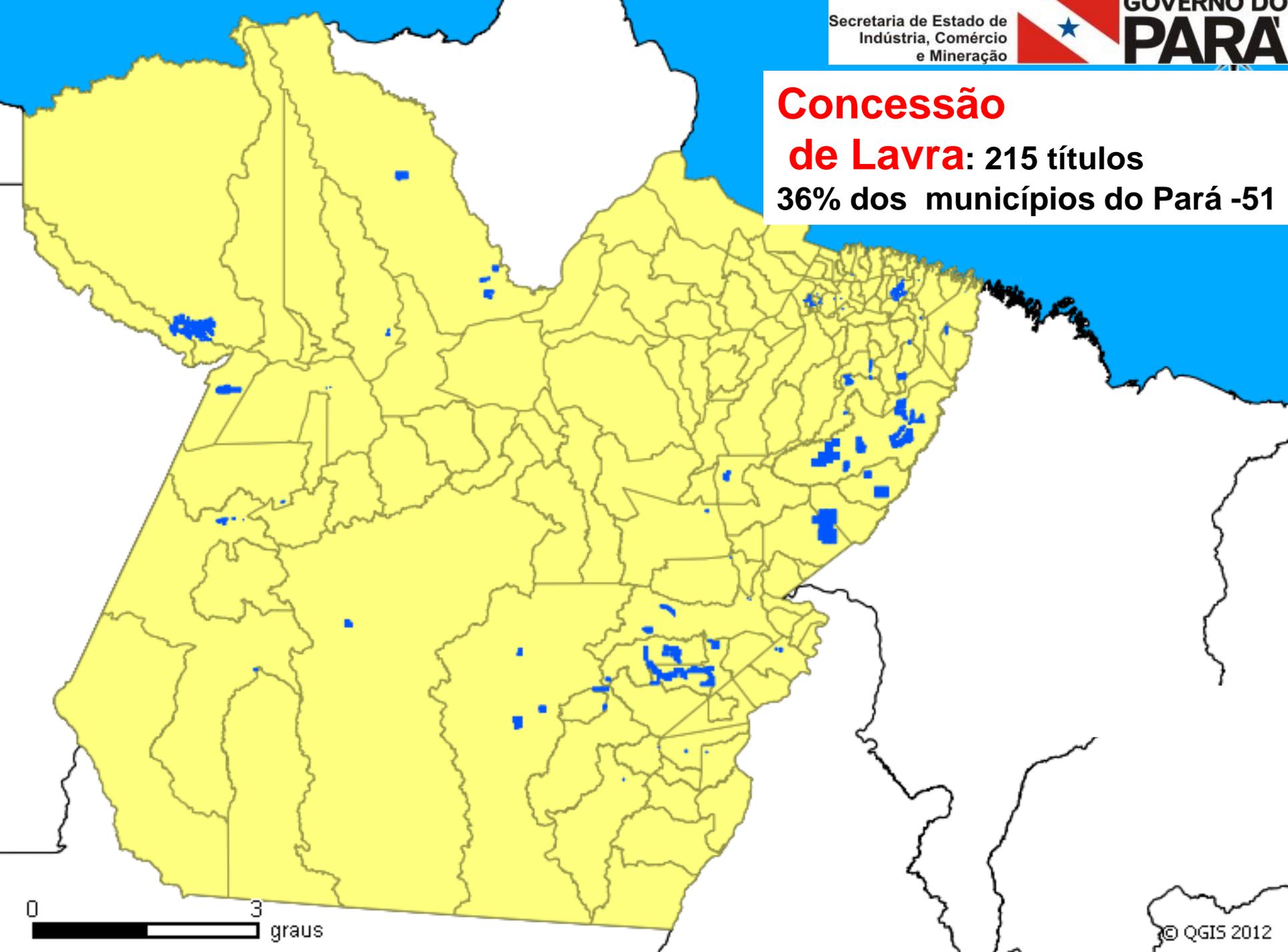
Autorização de Pesquisa:
3.019 títulos
80% dos municípios do Pará - 114



0 3 graus

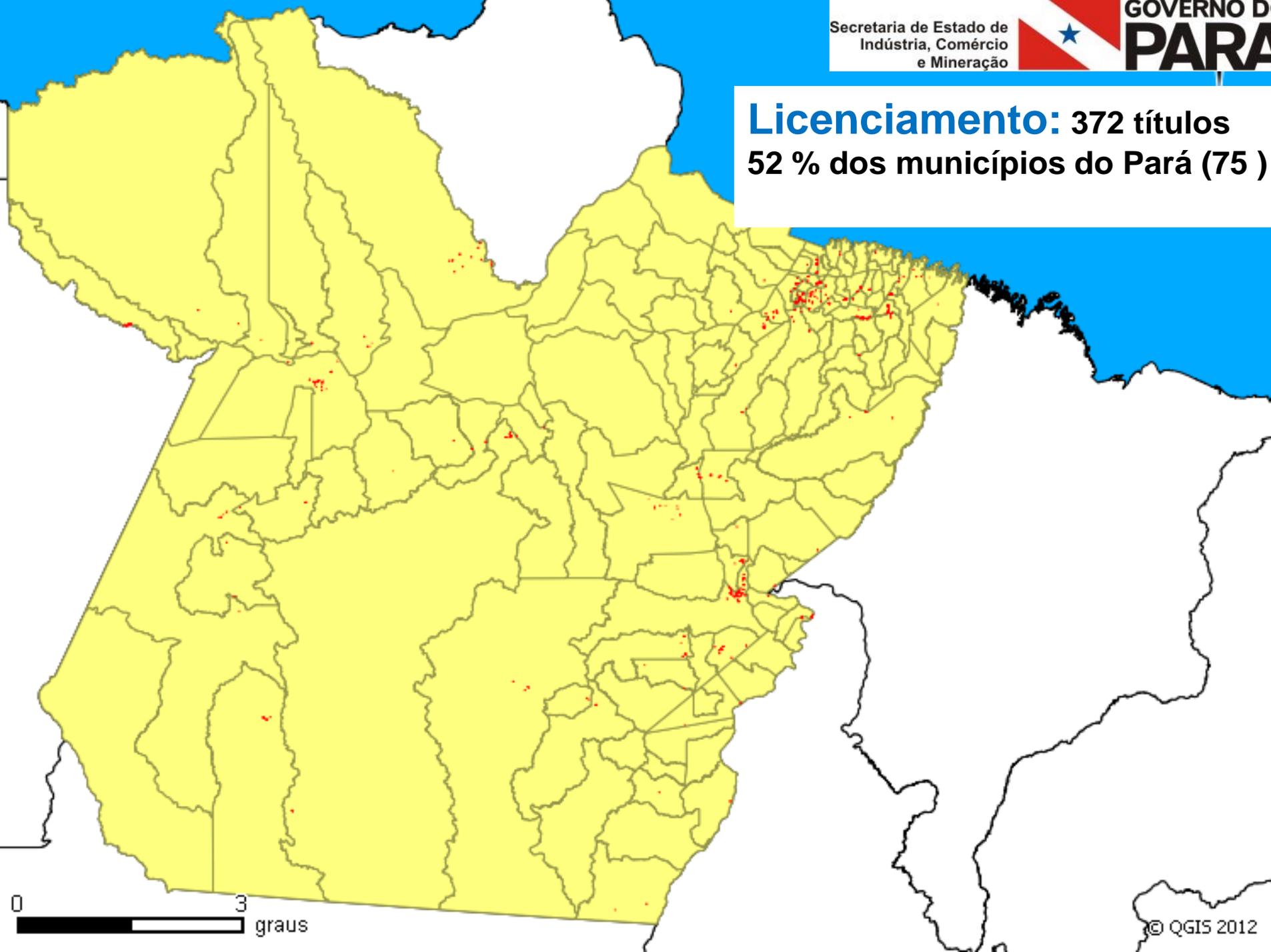


**Concessão
de Lavra: 215 títulos**
36% dos municípios do Pará -51



0 3
graus

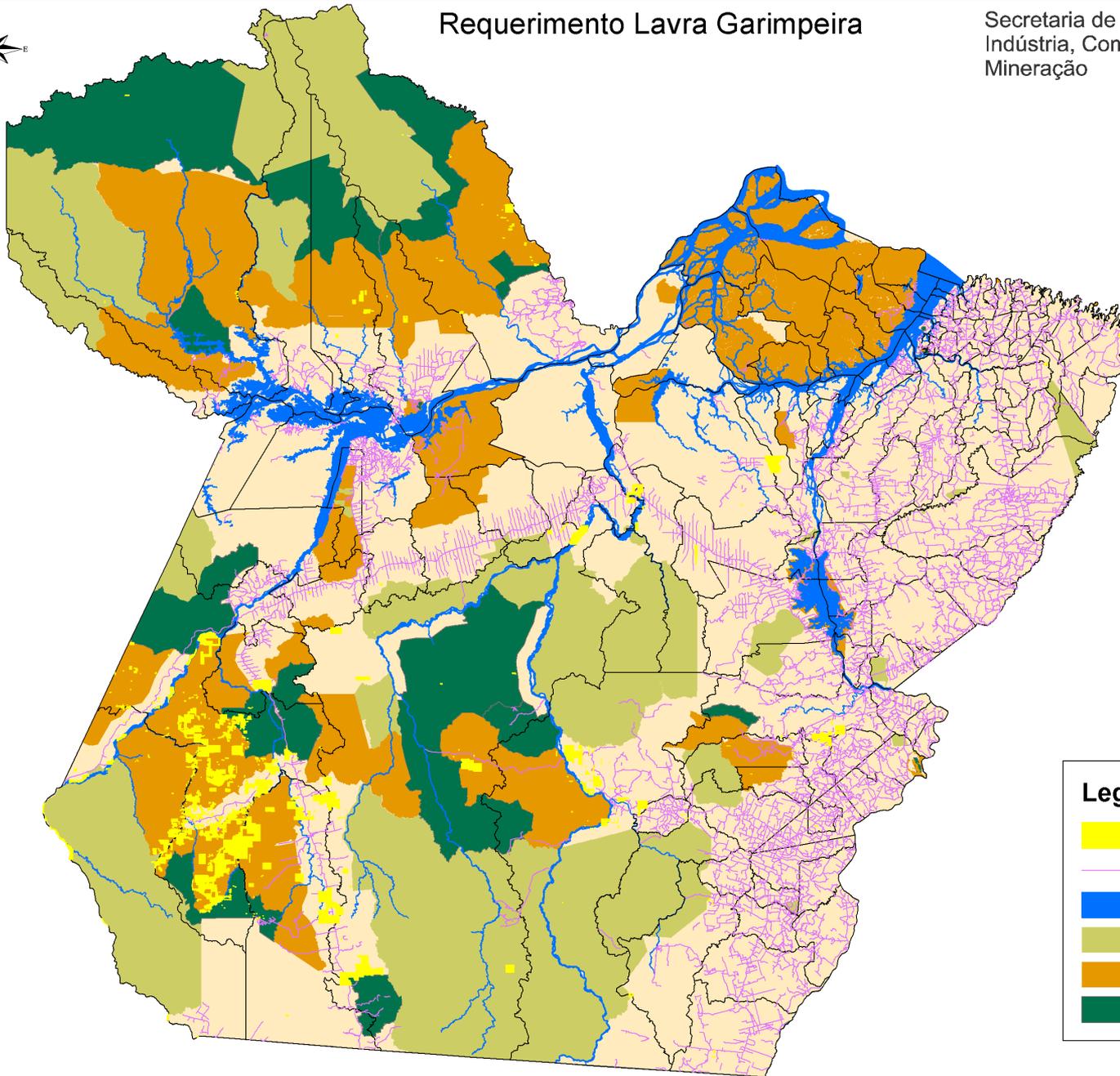
Licenciamento: 372 títulos
52 % dos municípios do Pará (75)





Requerimento Lavra Garimpeira

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



Legenda

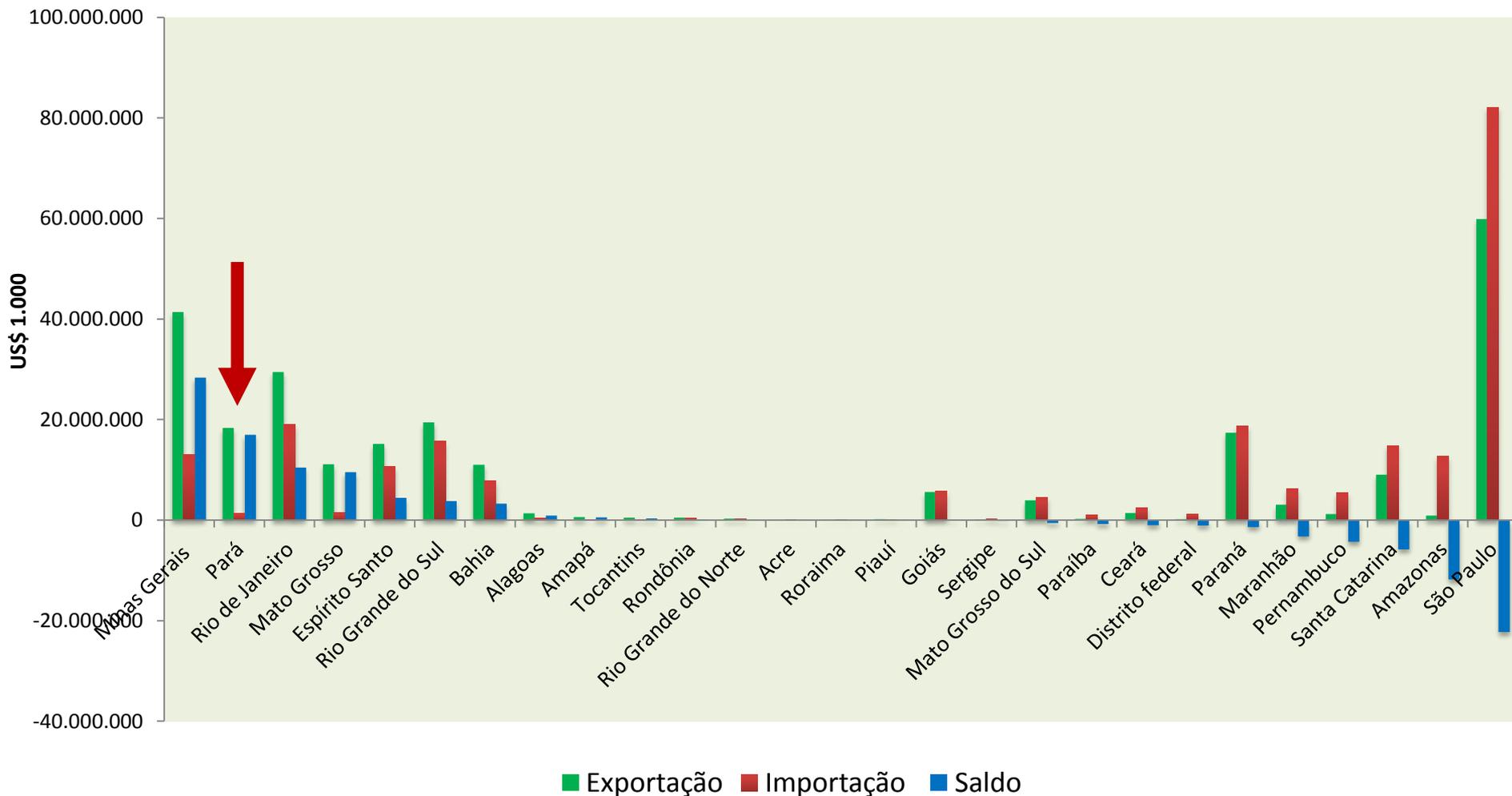
-  Requerimento Lavra Garimpeira n 13139
-  Rodovias
-  Hidrografia
-  Terra Indigena
-  UCs Uso Sustentavel
-  UCs Protecao Integral



3- A MINERAÇÃO E A SOCIOECONOMIA DO PARÁ

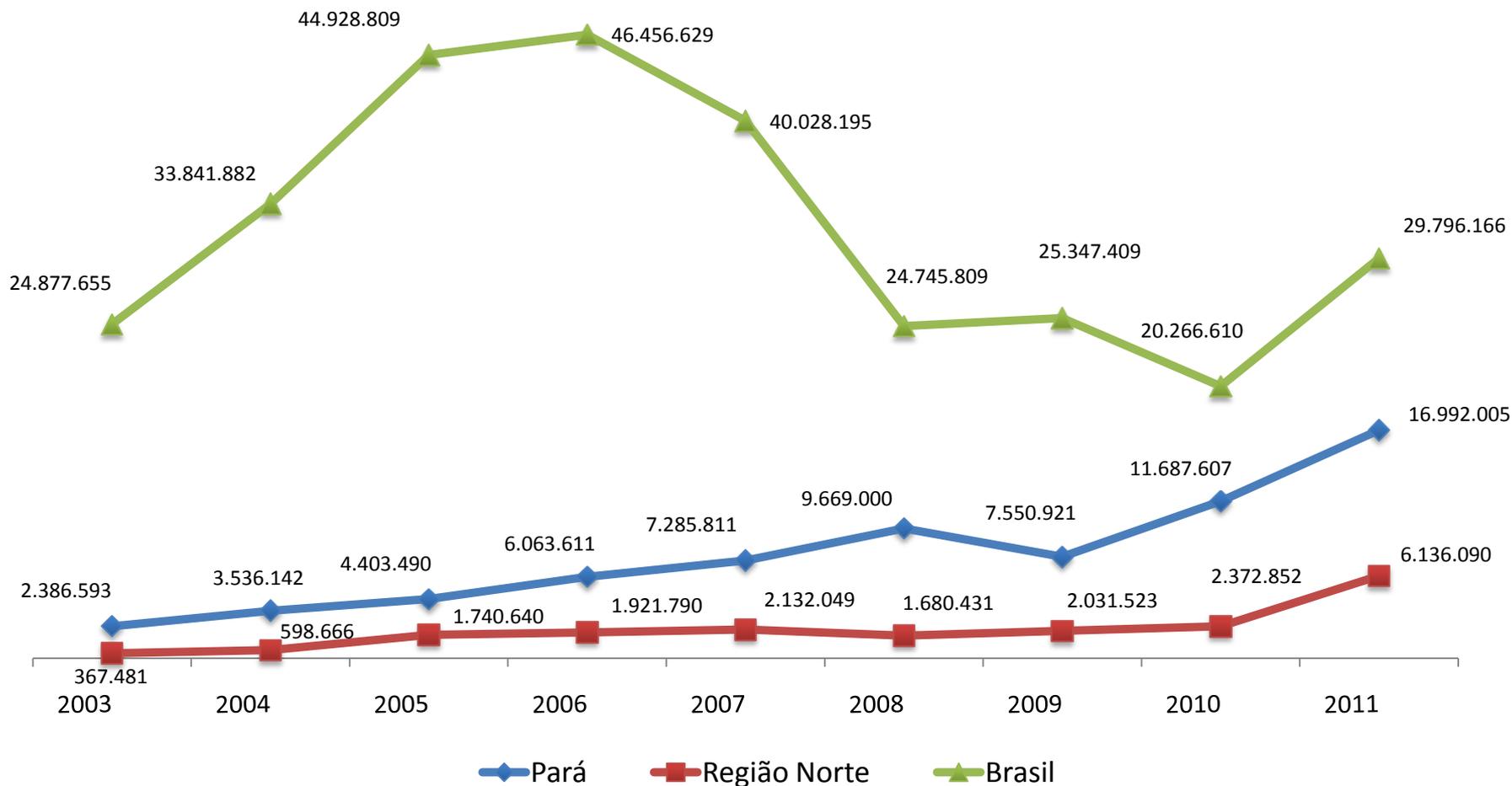
Balança Comercial do Brasil (2011)

As exportações do setor mineral colocam o Pará como 2º maior saldo da balança comercial e 5º Estado exportador



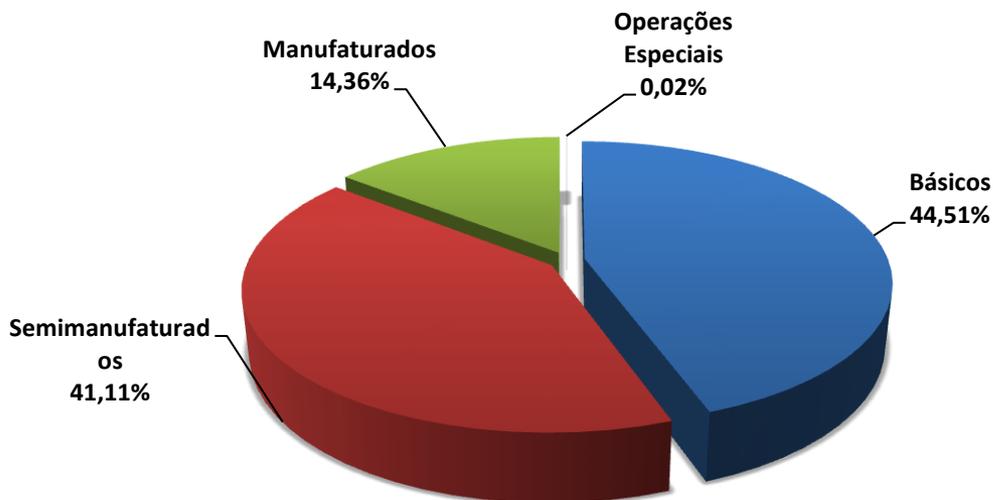
■ Exportação ■ Importação ■ Saldo

Evolução do Saldo da Balança Comercial (US\$ milhões FOB), 2002-2011.

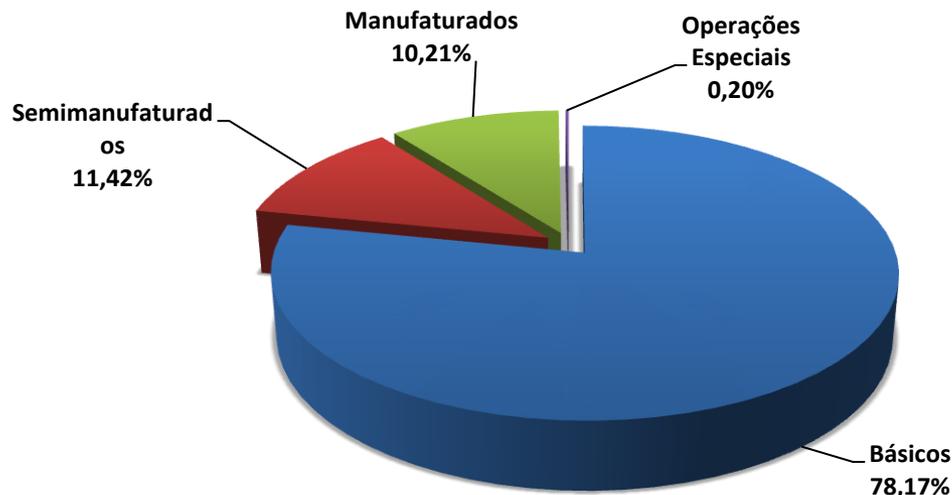


Distribuição (%) das Exportações Paraenses por Fator Agregado

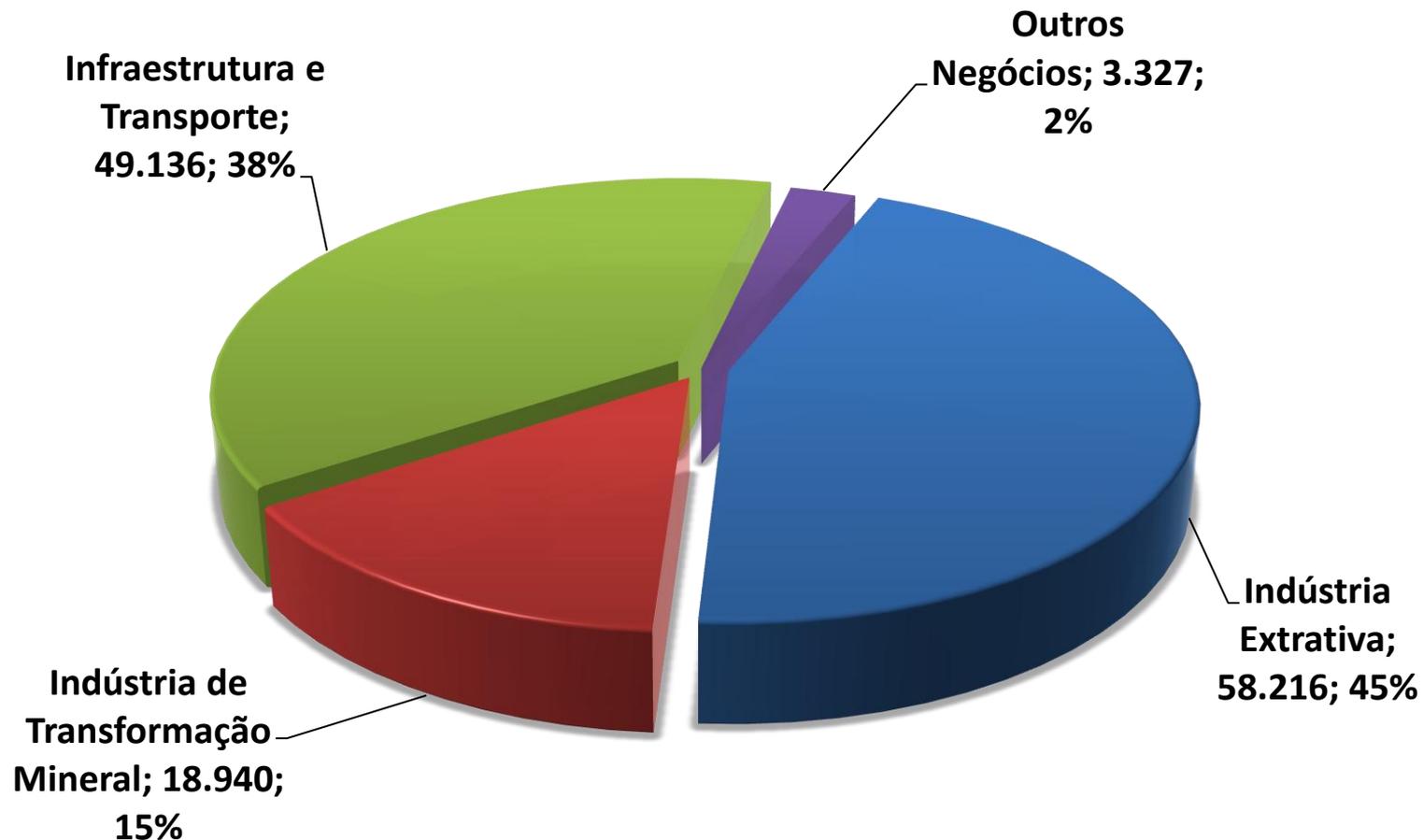
Exportação - 2000



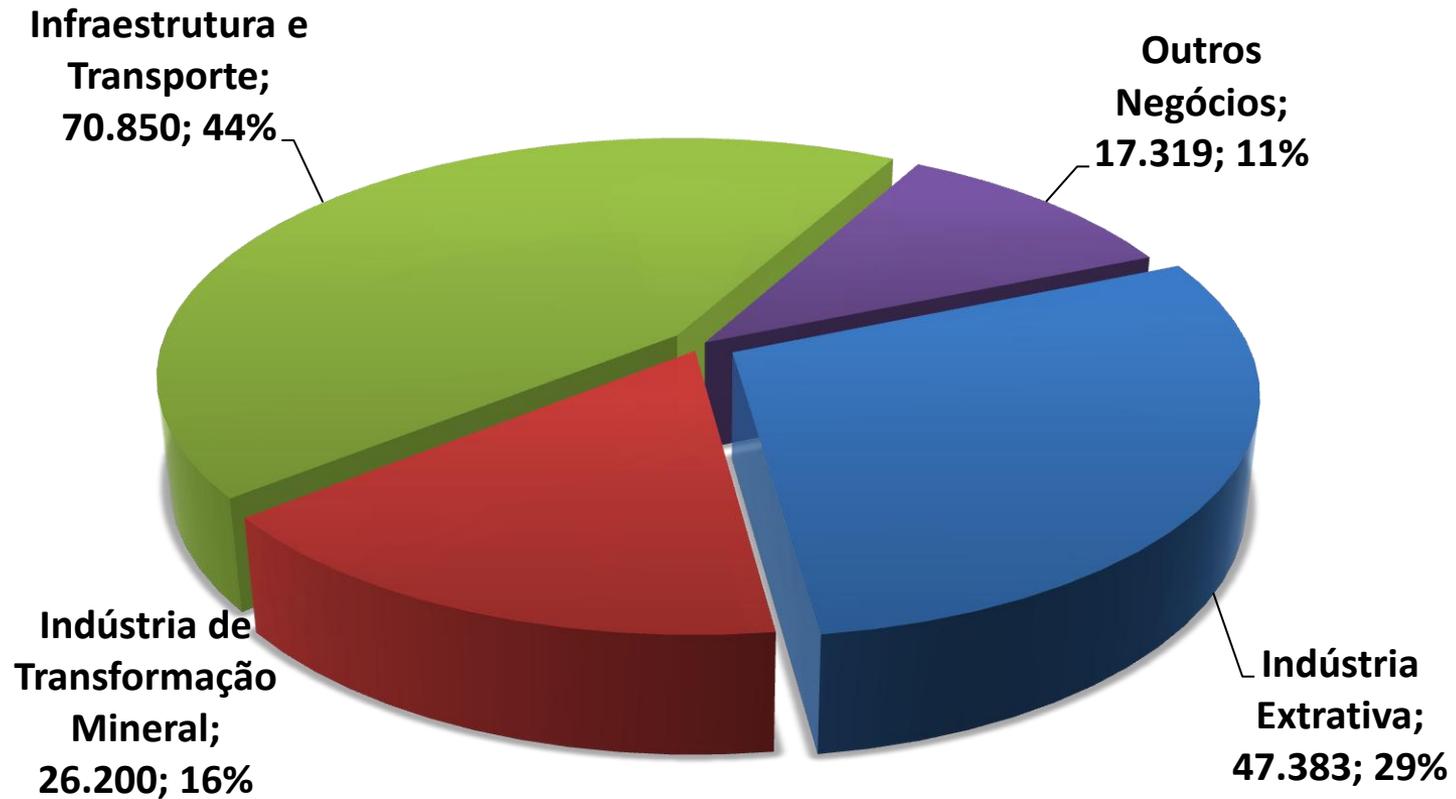
Exportações - 2011



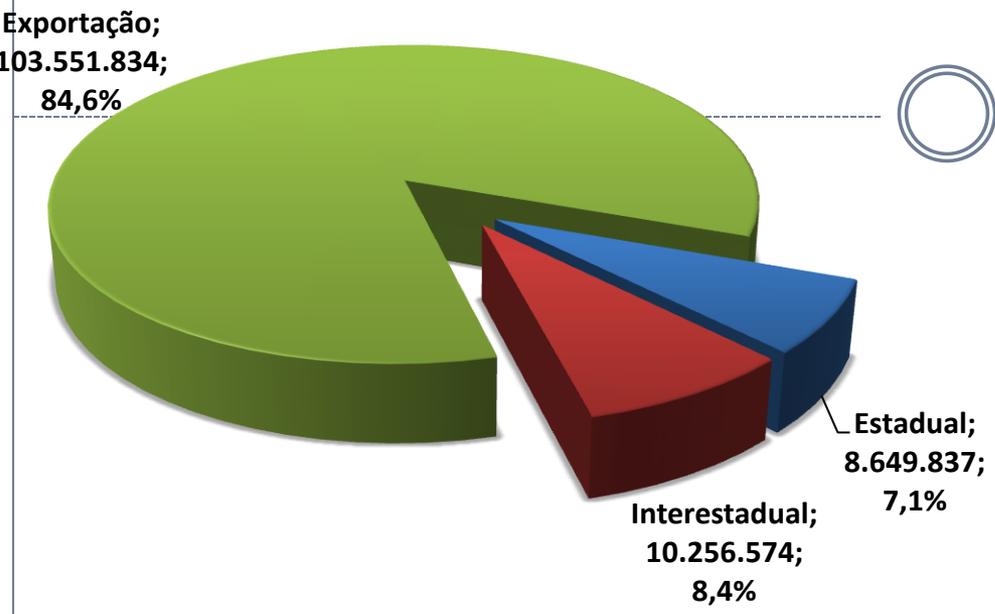
Setor Mineral – Previsão de investimentos até 2016 (setor mineral R\$ 77 bilhões)



Setor Mineral – Previsão de Empregos Gerados até 2016 (73.583 trabalhadores)



Distribuição percentual e quantidade (t) de produtos minerais comercializados por local

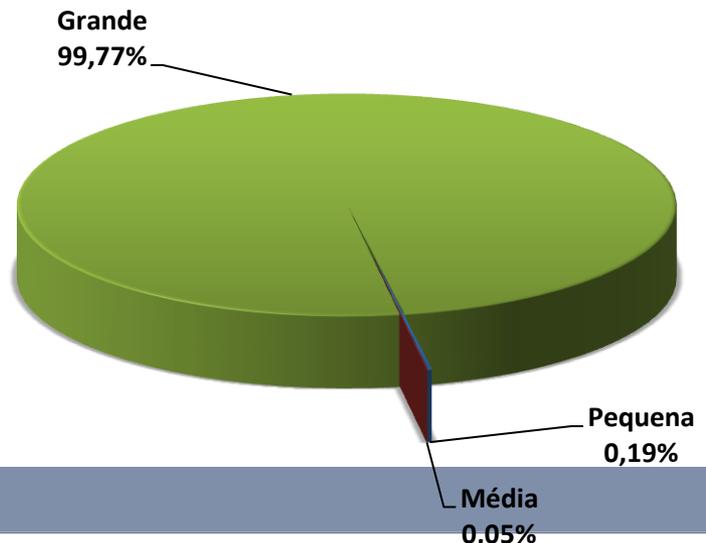


A produção mineral do Estado destina-se majoritariamente ao mercado externo (85%)



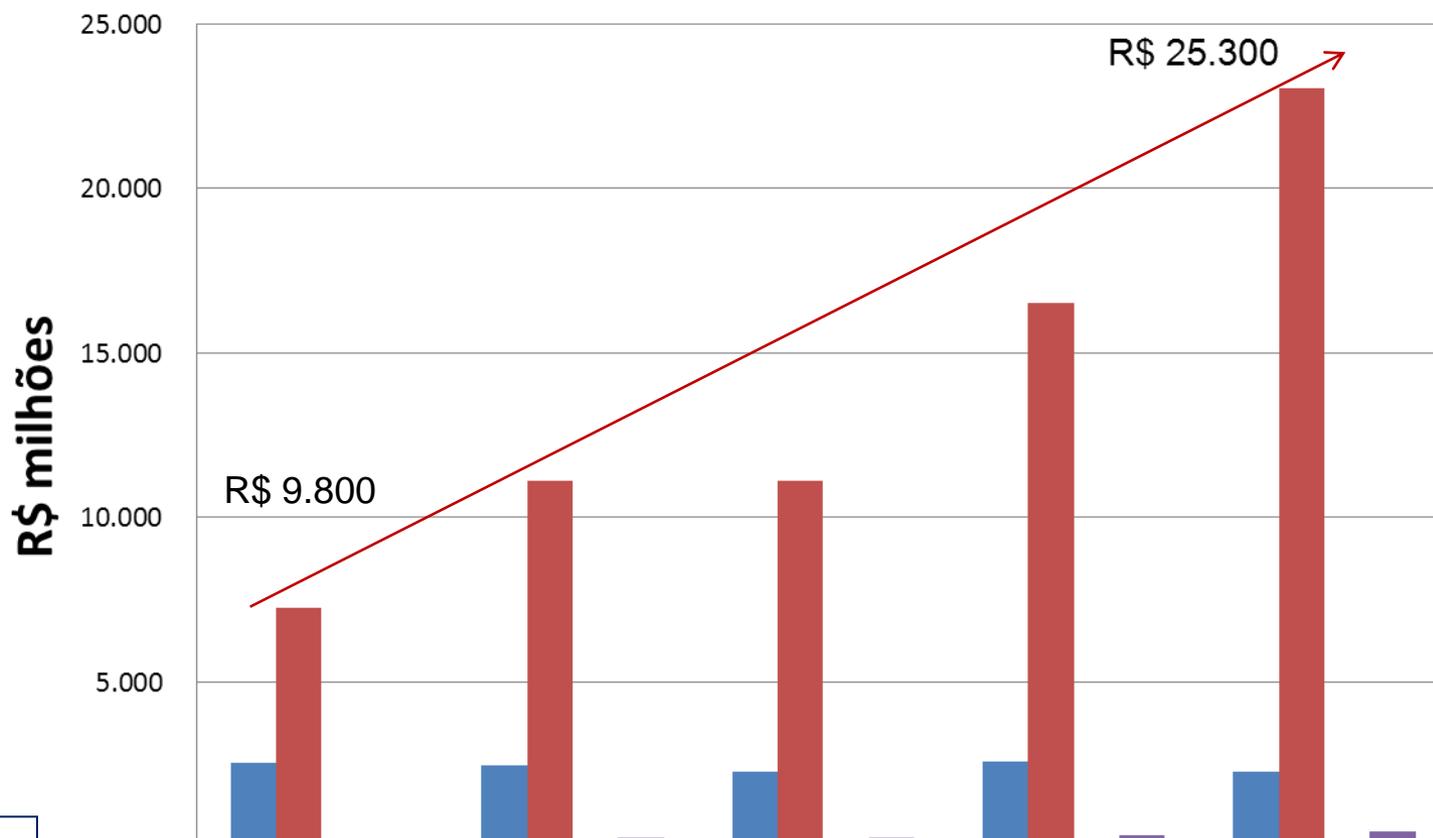
ISENÇÃO DE ICMS da grande empresa

Distribuição percentual da quantidade de produtos minerais comercializados por porte de empresa



Fonte: Cadastro CERM/SEICOM, 2012

Estado do Pará – destino das vendas e benefícios fiscais (2007-2011)

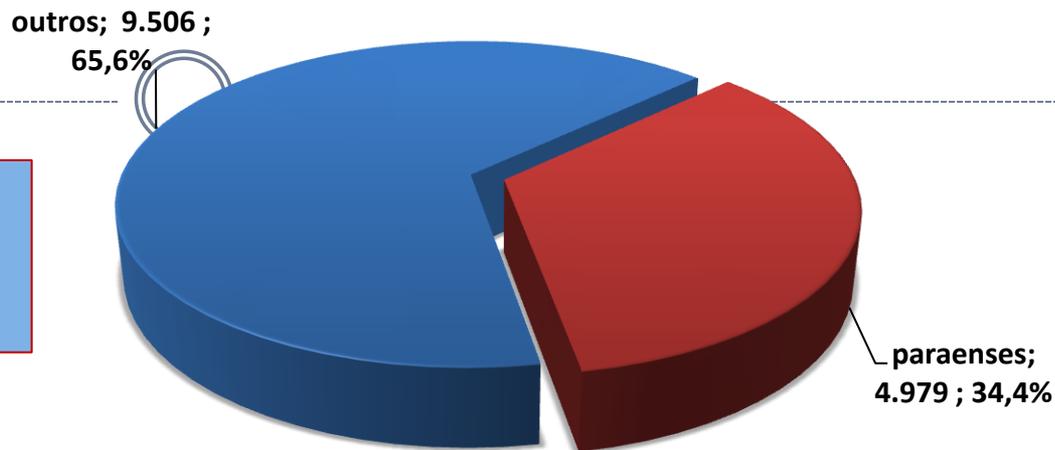


Fonte: DNPM -2012

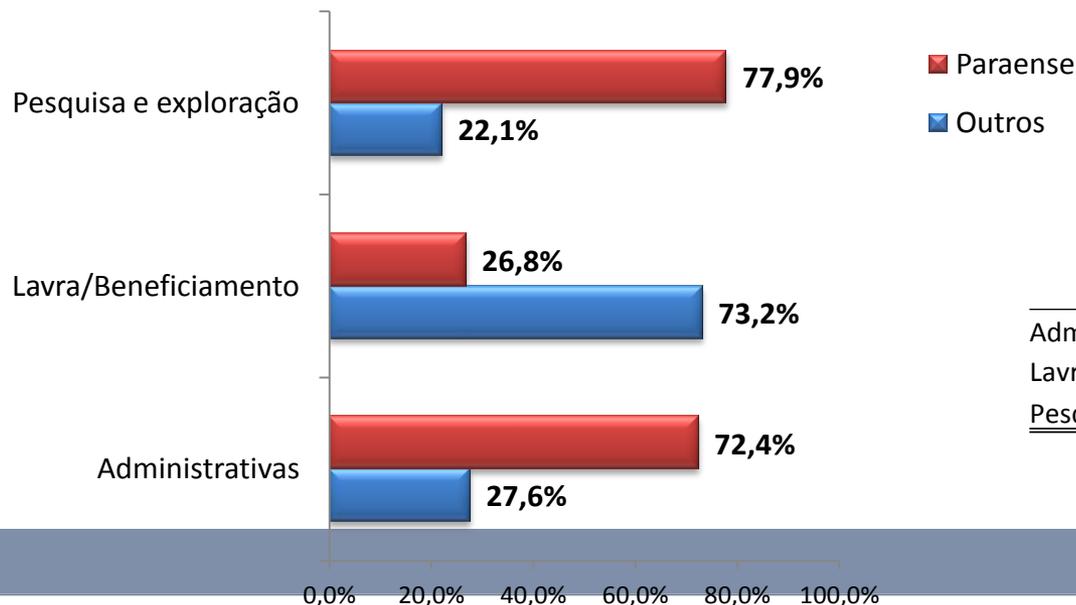
	2007	2008	2009	2010	2011
■ Merc.inter	2.543	2.478	2.252	2.580	2.281
■ Mercado exter	7.244	11.104	11.118	16.508	23.032
■ ICMS	84	81	59	59	66
■ CFEM	194	278	278	342	463

Distribuição percentual do emprego no setor mineral, por origem da mão de obra - 2011

As oportunidades de emprego estão sendo pouco aproveitadas por paraenses

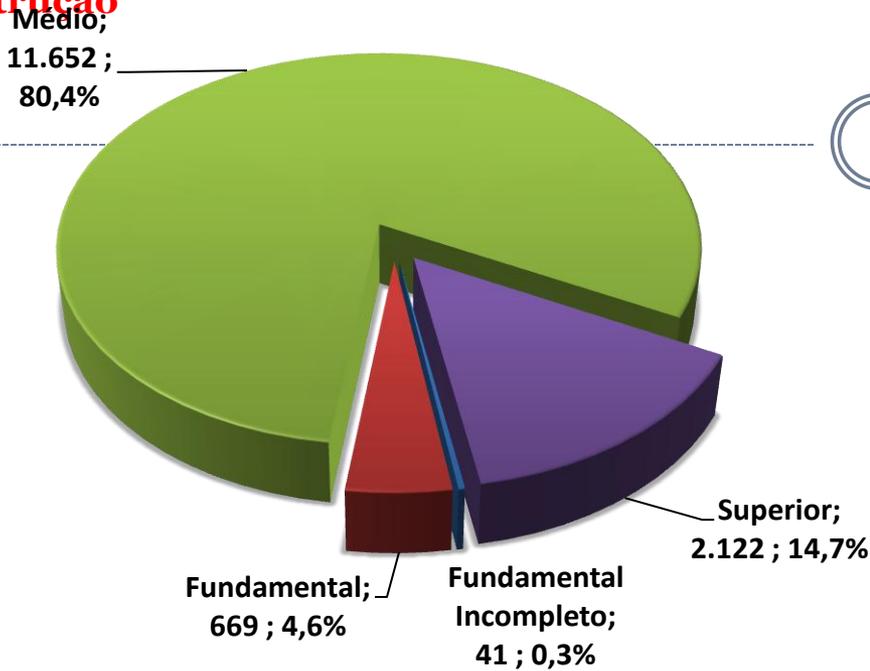


Distribuição percentual do emprego no setor mineral, segundo atividade e origem da mão de obra



Atividade	Origem	
	Outros	Paraense
Administrativas	613	1.606
Lavra/Beneficiamento	8.678	3.182
Pesquisa e exploração	44	155

Distribuição percentual da mão de obra empregada no setor mineral, segundo grau de instrução



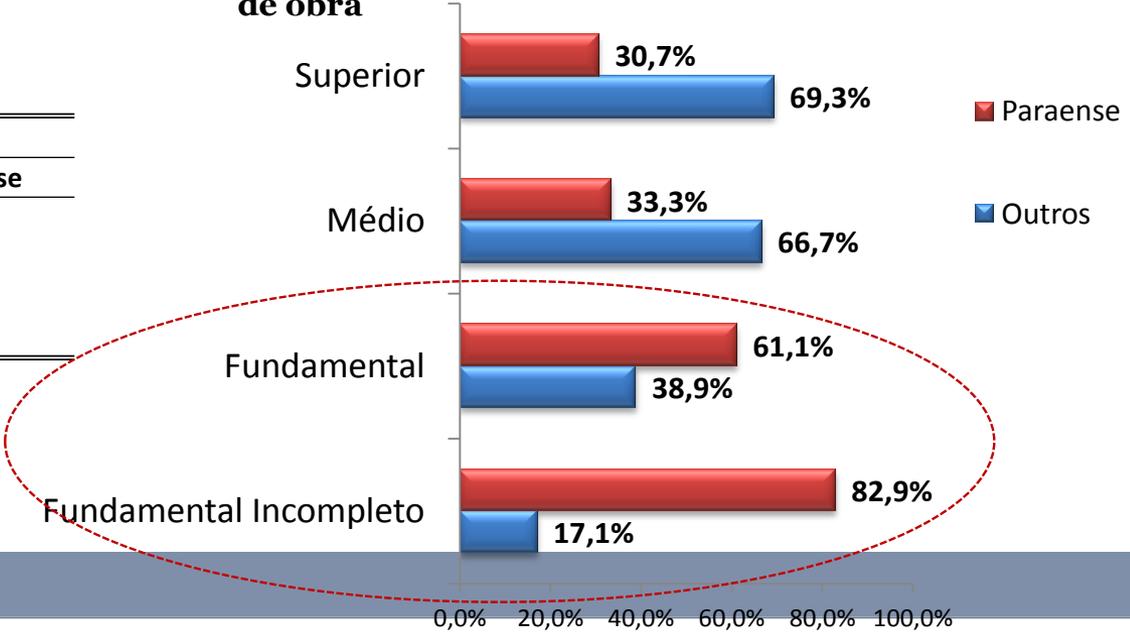
As oportunidades de emprego de paraenses são apenas para os menores níveis de instrução



Menores níveis salariais

Grau de Instrução	Origem	
	Outros	Paraense
Fundamental Incompleto	7	34
Fundamental	260	409
Médio	7.767	3.885
Superior	1.471	651

Distribuição percentual do emprego no setor mineral, segundo grau de instrução e origem da mão de obra



Fonte: Cadastro CERM/SEICOM, 2012

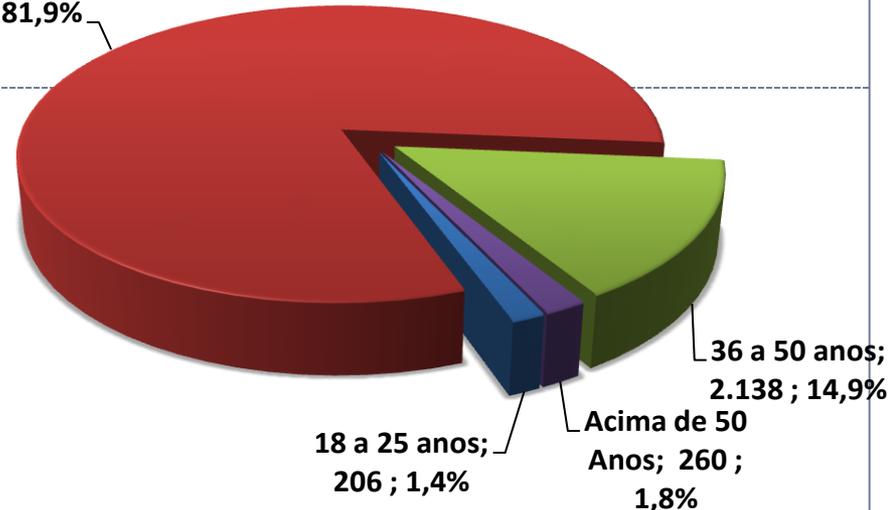
Distribuição percentual da mão de obra empregada no setor mineral, segundo faixa etária

As maiores oportunidades de emprego (82%) estão na faixa dos 26 a 35 anos

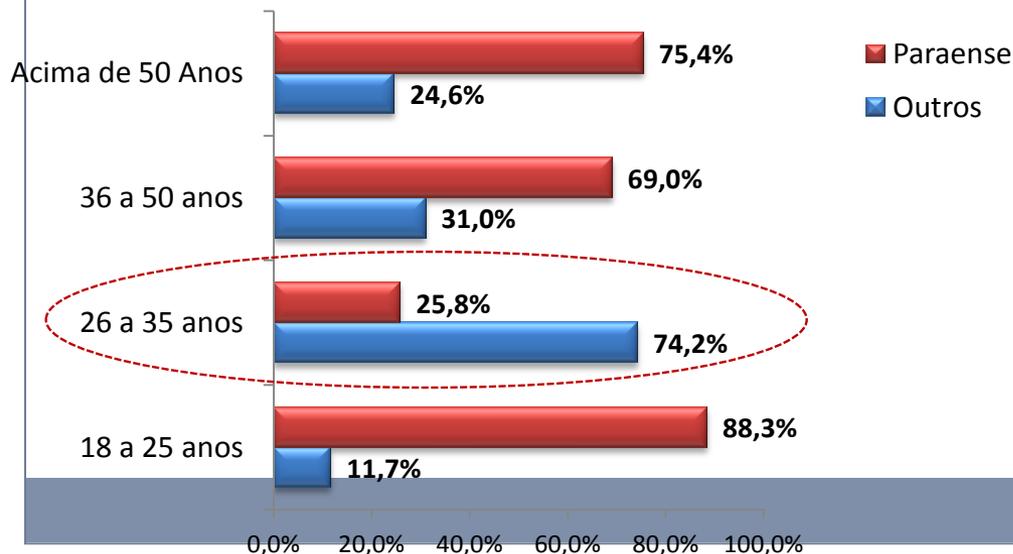


Apenas 25% de paraenses estão empregados nessa faixa

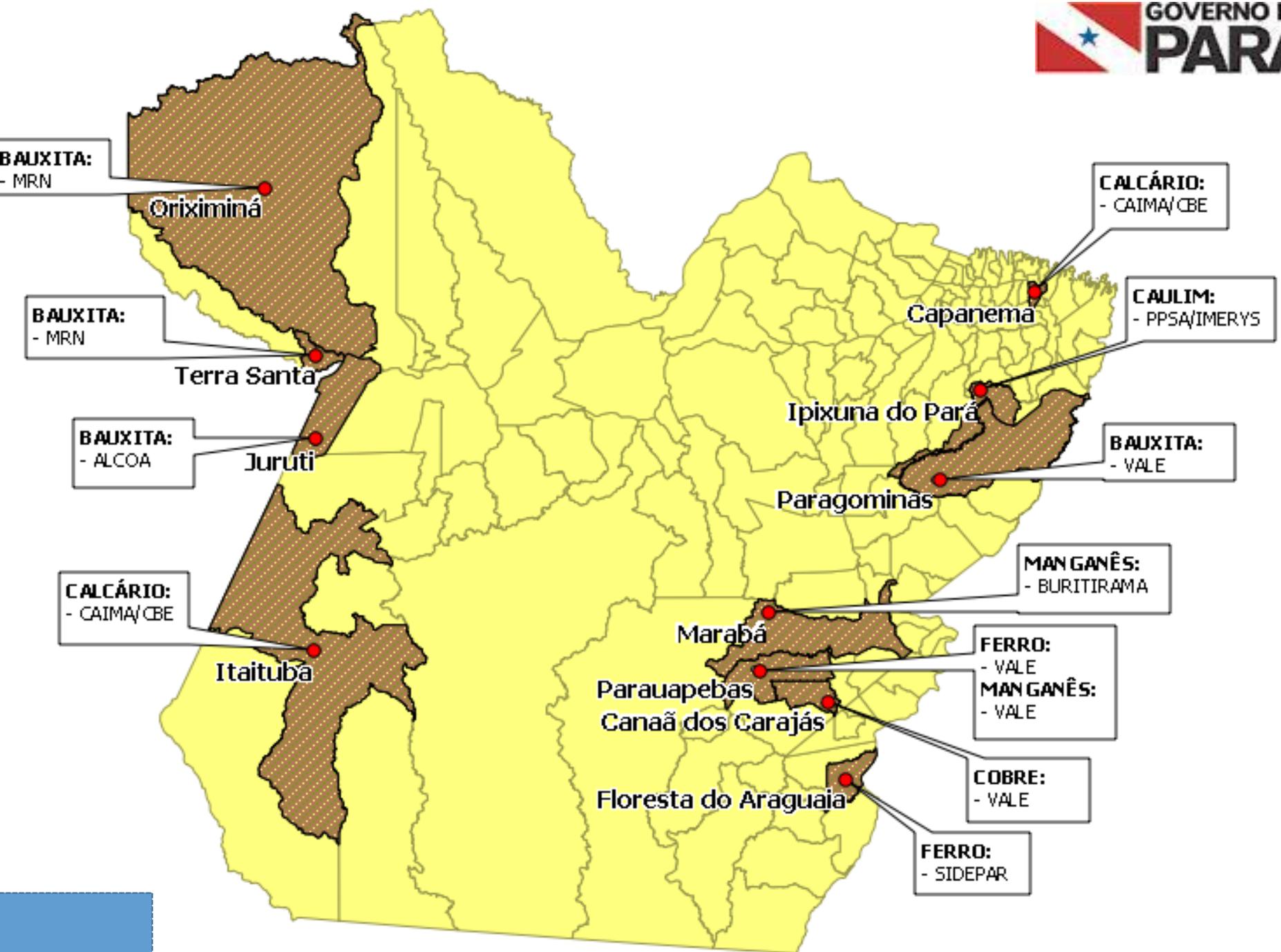
26 a 35 anos;
11.782 ; 81,9%



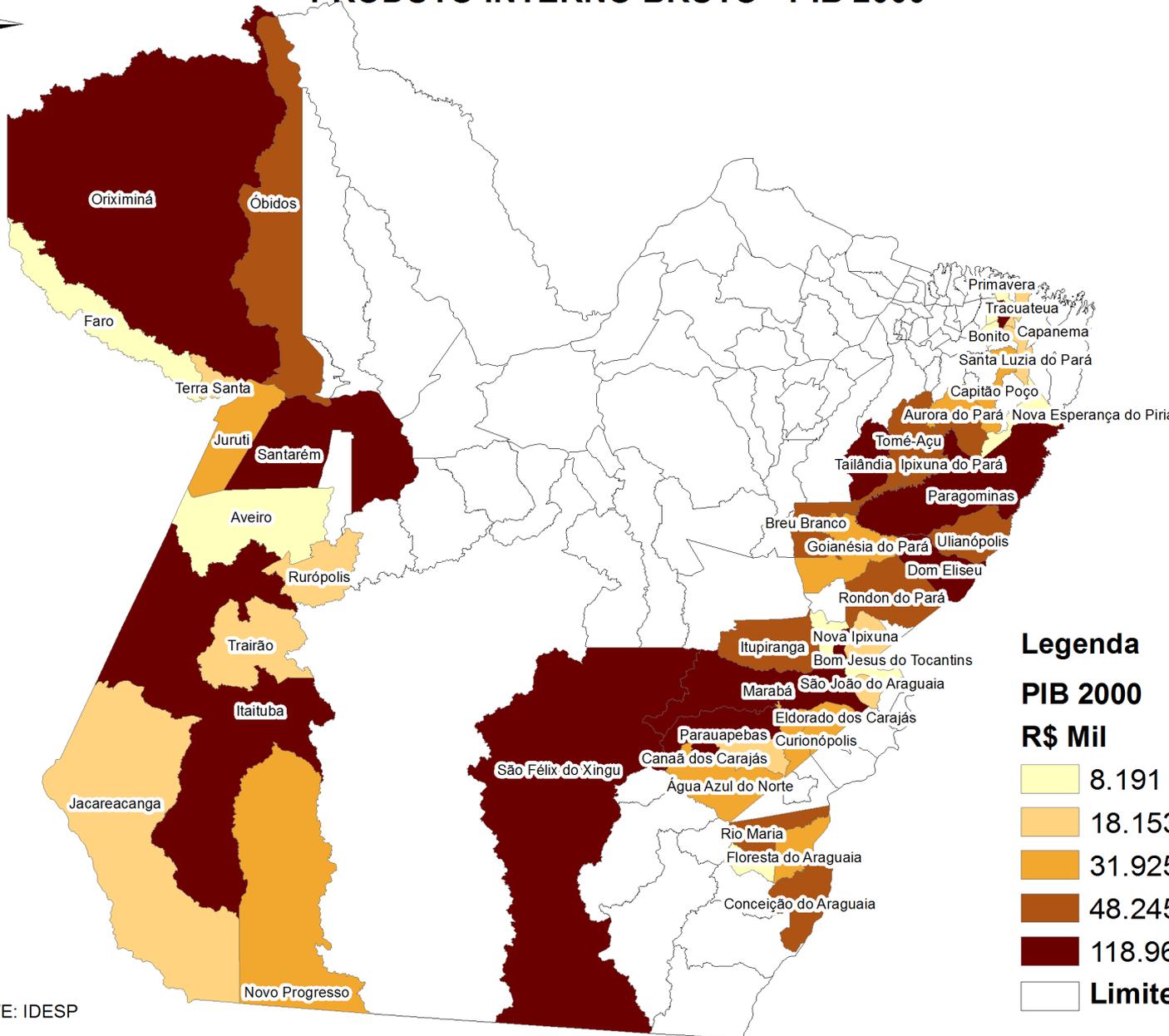
Distribuição percentual do emprego na indústria extrativa, segundo faixa etária e origem da mão de obra



Fonte: Cadastro CERM/SEICOM, 2012



PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB 2000



Legenda

PIB 2000

R\$ Mil

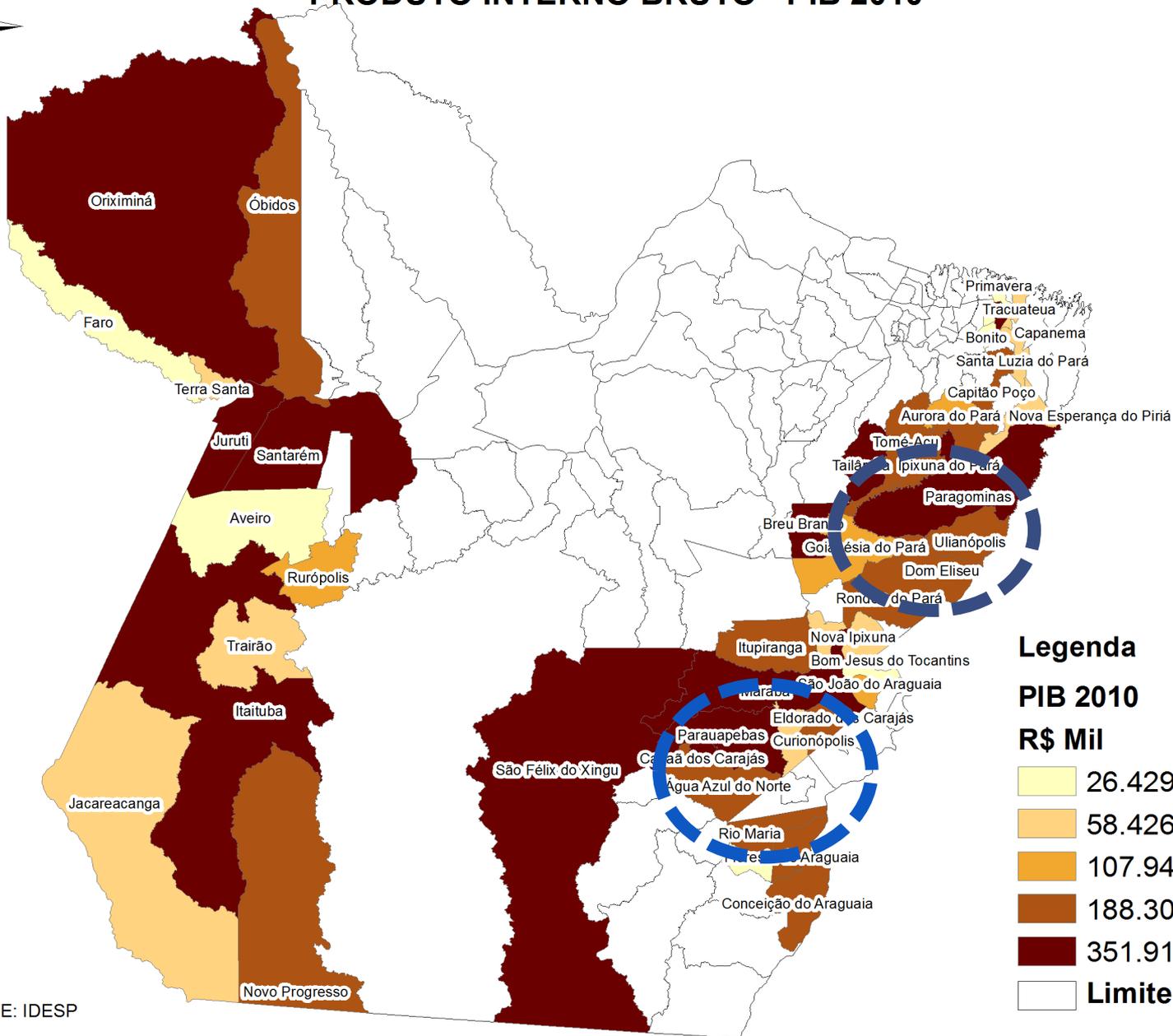
-  8.191 - 18.153 [9]
-  18.153 - 31.925 [9]
-  31.925 - 48.245 [9]
-  48.245 - 118.968 [9]
-  118.968 - 1.547.691 [10]
-  **Limite Municipal**

FONTE: IDESP



PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB 2010

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



Legenda

PIB 2010

R\$ Mil

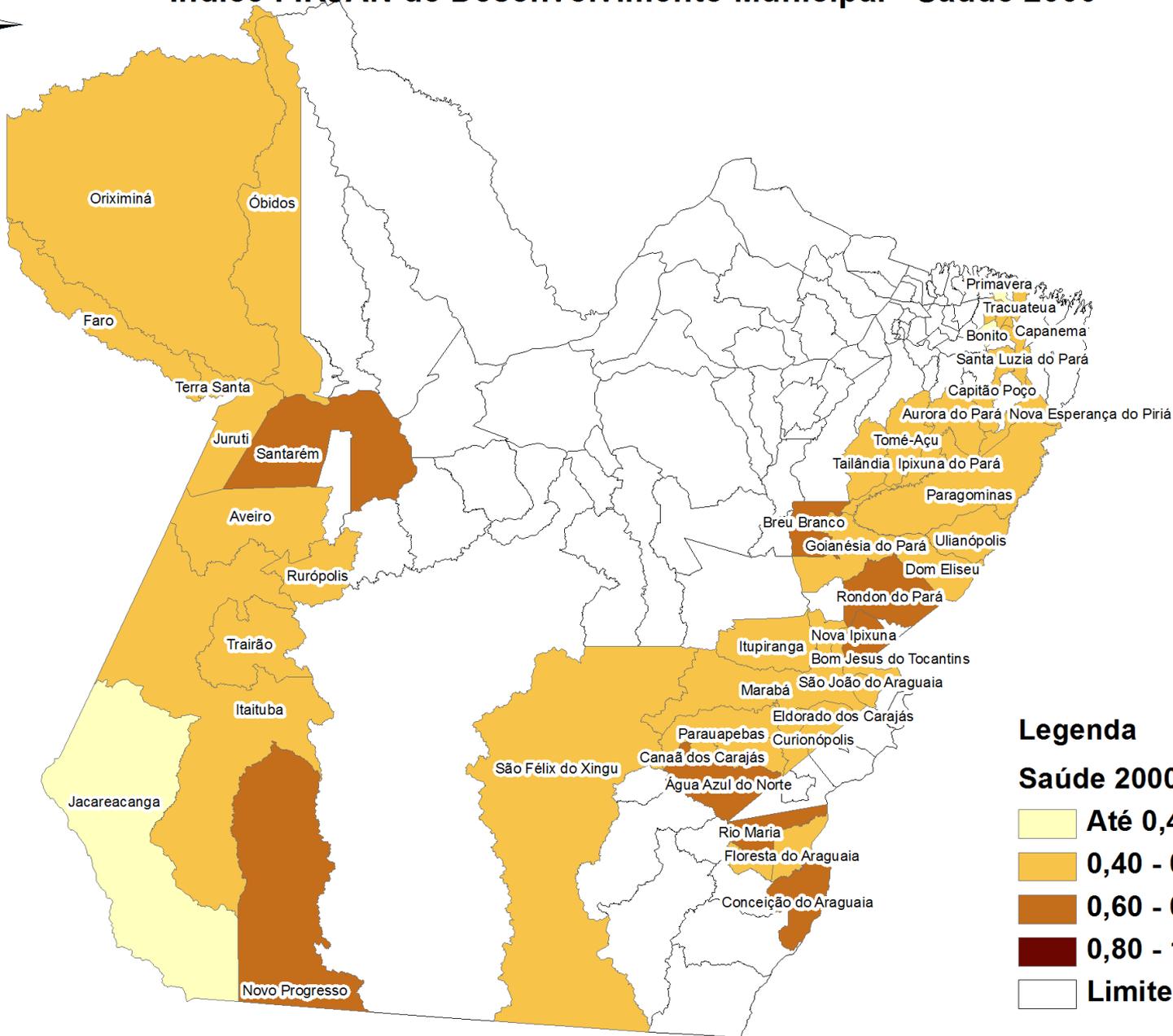
- 26.429 - 58.426 [7]
- 58.426 - 107.944 [9]
- 107.944 - 188.305 [4]
- 188.305 - 351.910 [14]
- 351.910 - 15.918.216 [12]

Limite Municipal



Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - Saúde 2000

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



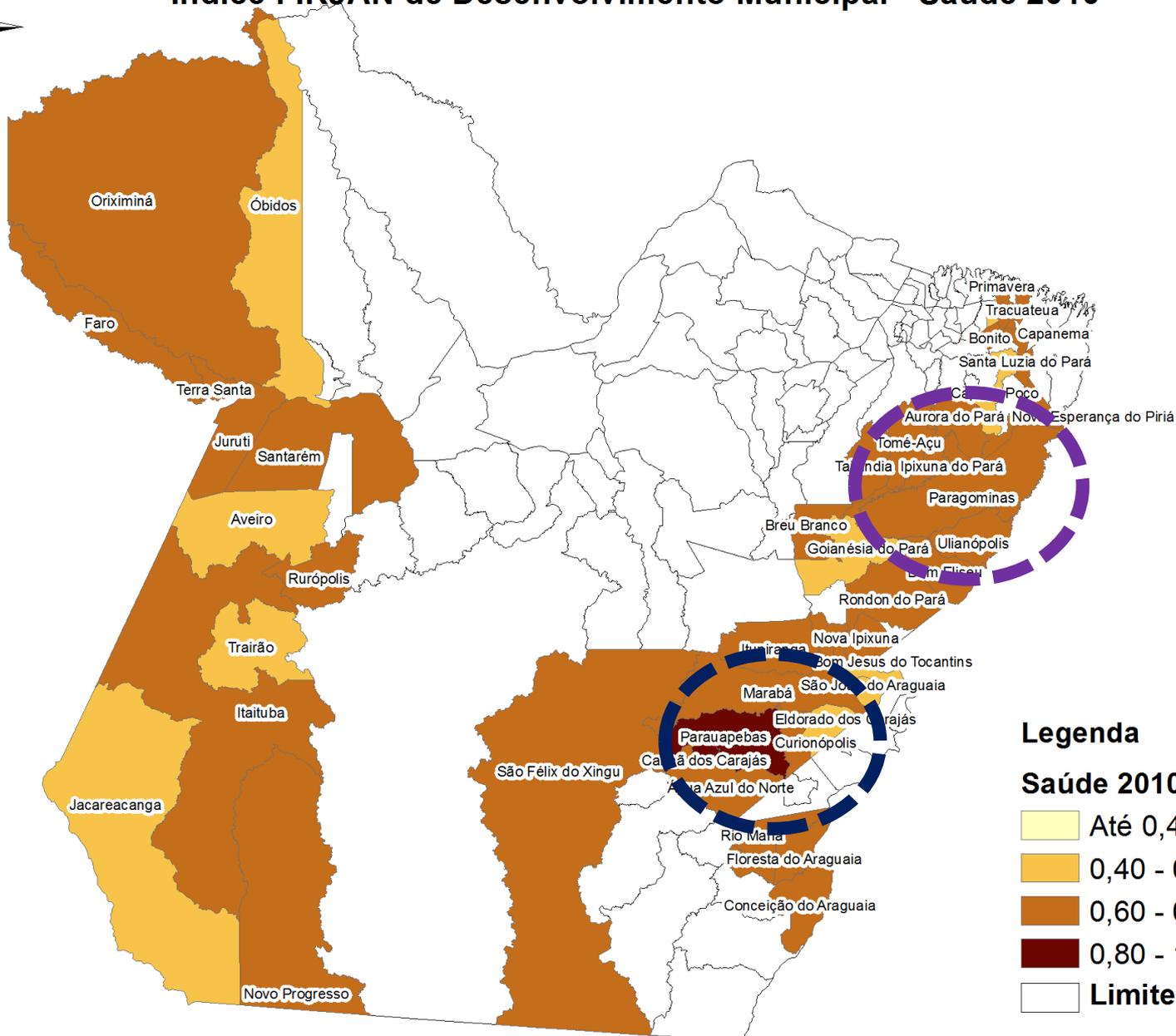
Legenda

Saúde 2000

- Até 0,40 [3] Baixo
- 0,40 - 0,60 [35] Regular
- 0,60 - 0,80 [8] Moderado
- 0,80 - 1,00 [0] Alto
- Limite Municipal

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - Saúde 2010

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



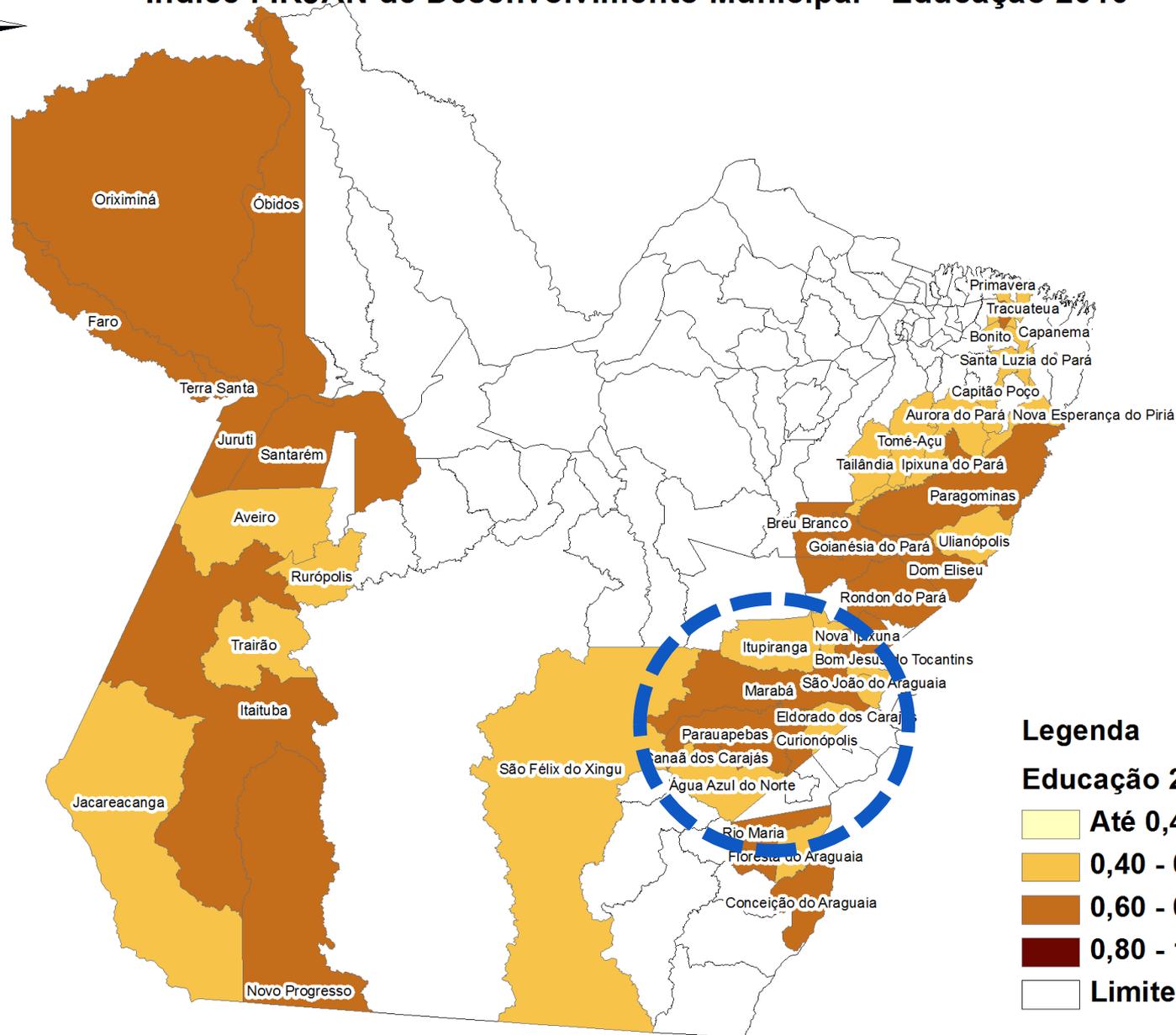
Legenda

Saúde 2010

- Até 0,40 [0] Baixo
- 0,40 - 0,60 [10] Regular
- 0,60 - 0,80 [34] Moderado
- 0,80 - 1,00 [2] Alto
- Limite Municipal

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - Educação 2010

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



Legenda

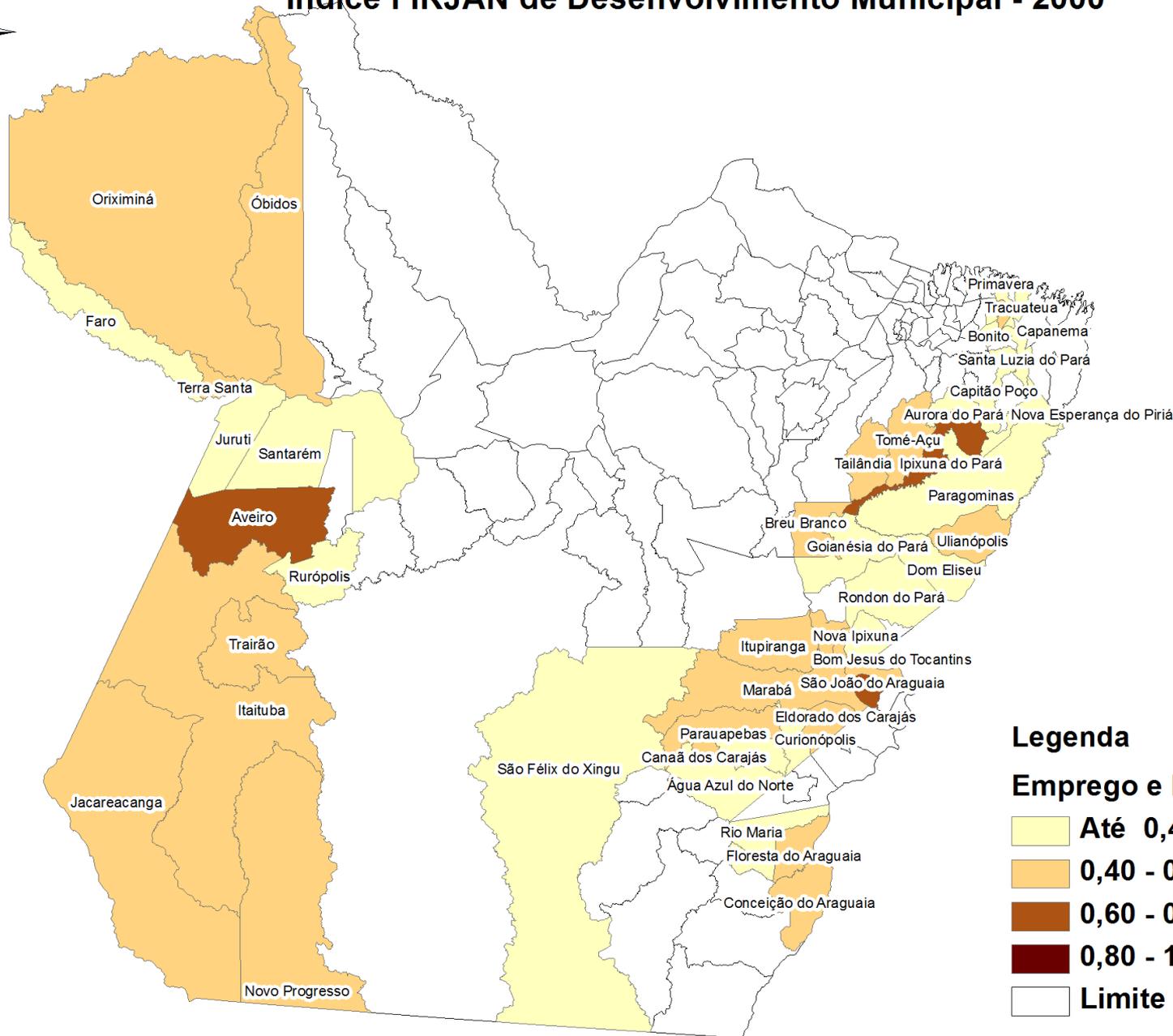
Educação 2010

- Até 0,40 [0] Baixo
- 0,40 - 0,60 [24] Regular
- 0,60 - 0,80 [22] Moderado
- 0,80 - 1,00 [0] Alto
- Limite Municipal



Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - 2000

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração



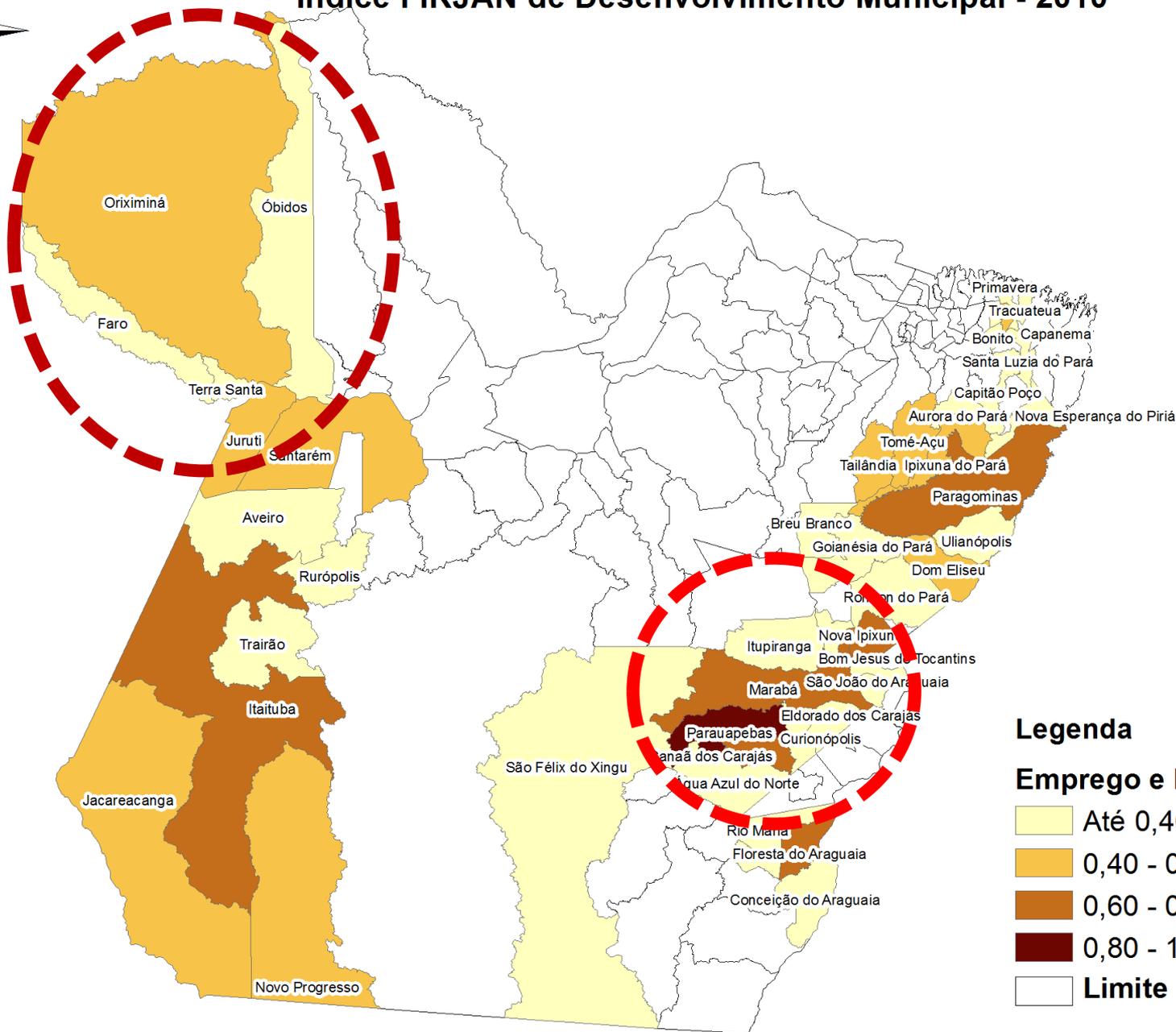
Legenda

Emprego e Renda

- Até 0,40 [23] Baixo
- 0,40 - 0,60 [20] Regular
- 0,60 - 0,80 [3] Moderado
- 0,80 - 1,00 [0] Alto
- Limite Municipal

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - 2010

Secretaria de Estado de
Indústria, Comércio e
Mineração

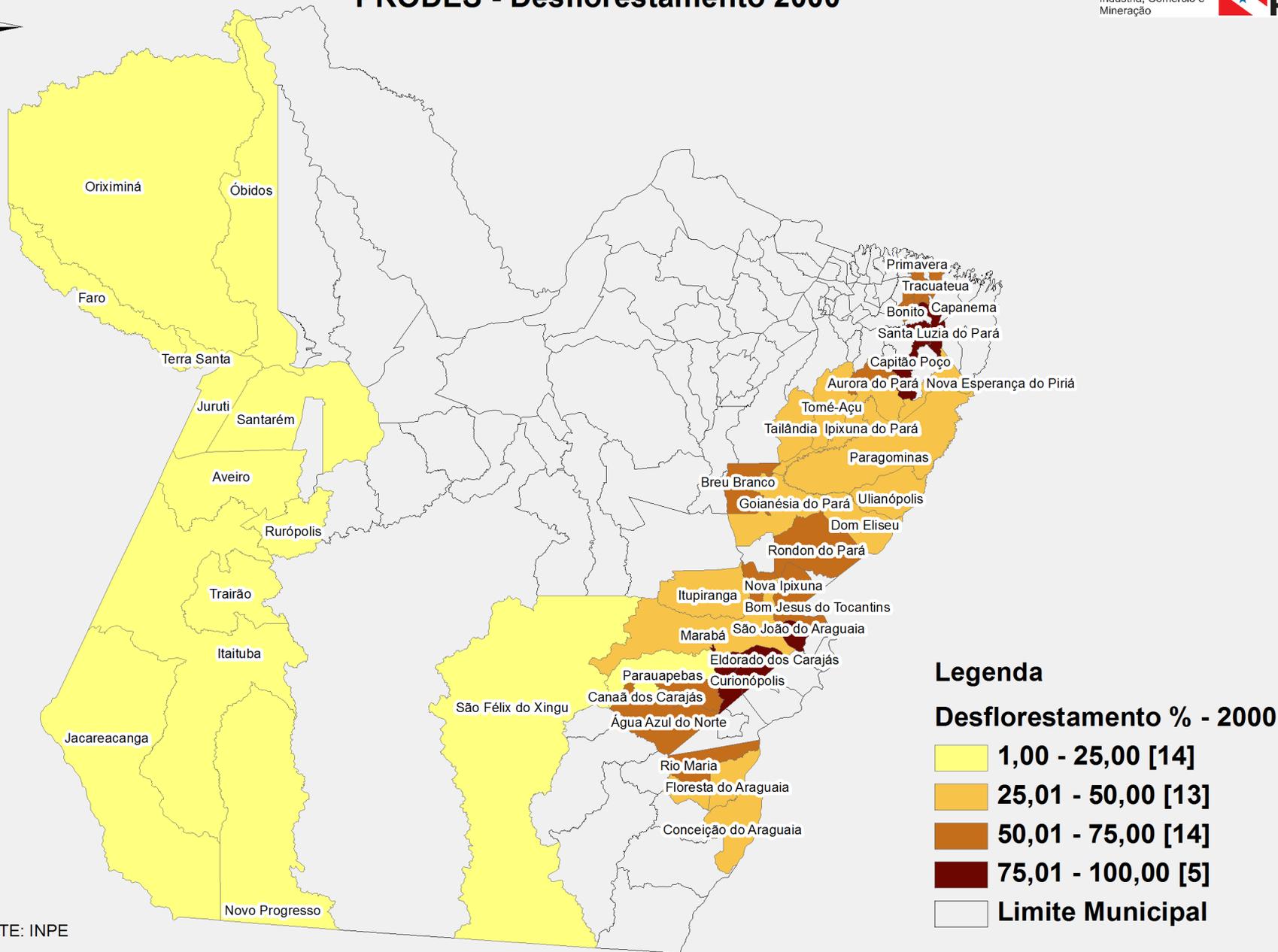


Legenda

Emprego e Renda

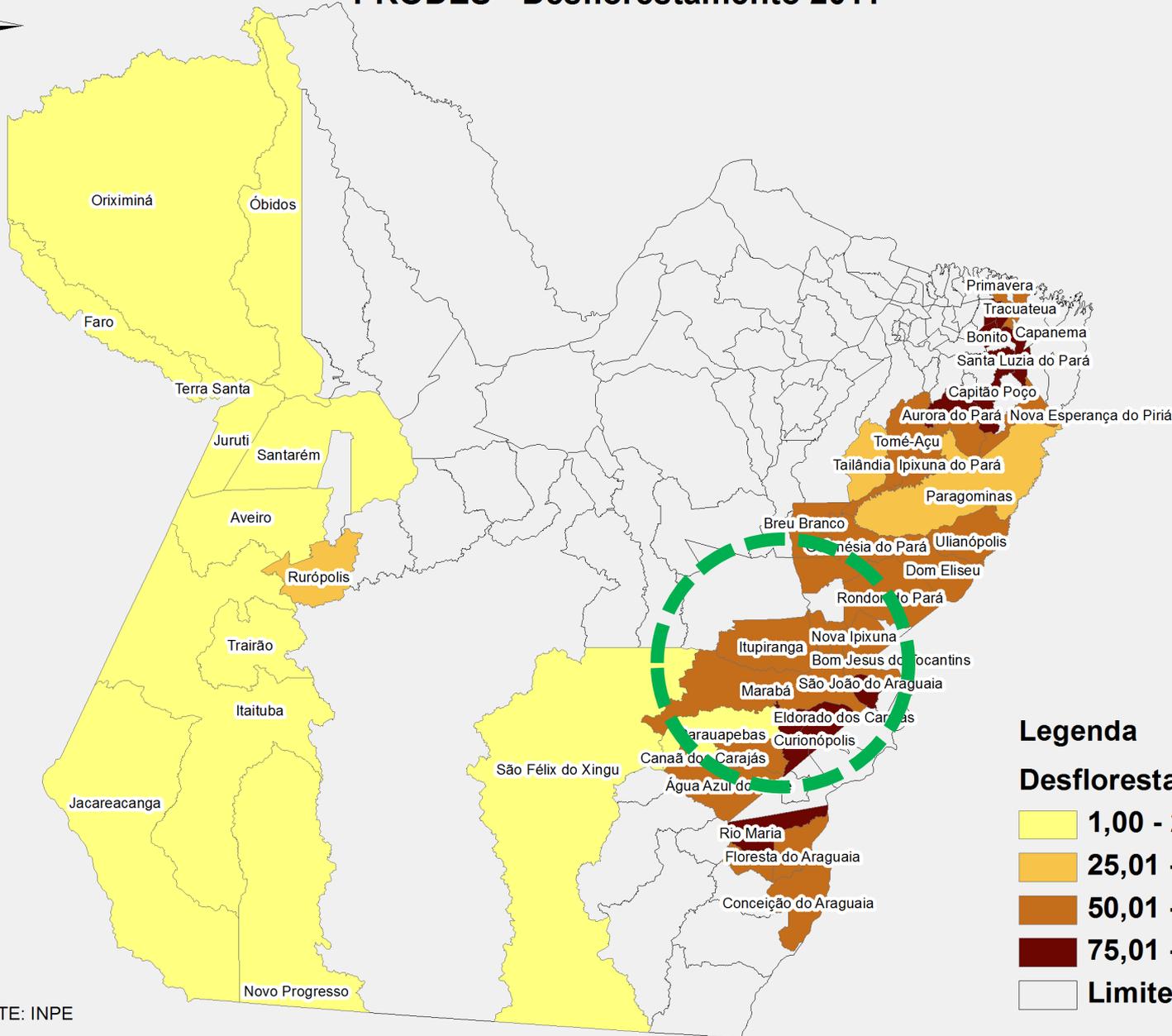
- Até 0,40 [29] Baixo
- 0,40 - 0,60 [10] Regular
- 0,60 - 0,80 [6] Moderado
- 0,80 - 1,00 [1] Alto
- Limite Municipal

PRODES - Desflorestamento 2000



FONTE: INPE

PRODES - Desflorestamento 2011

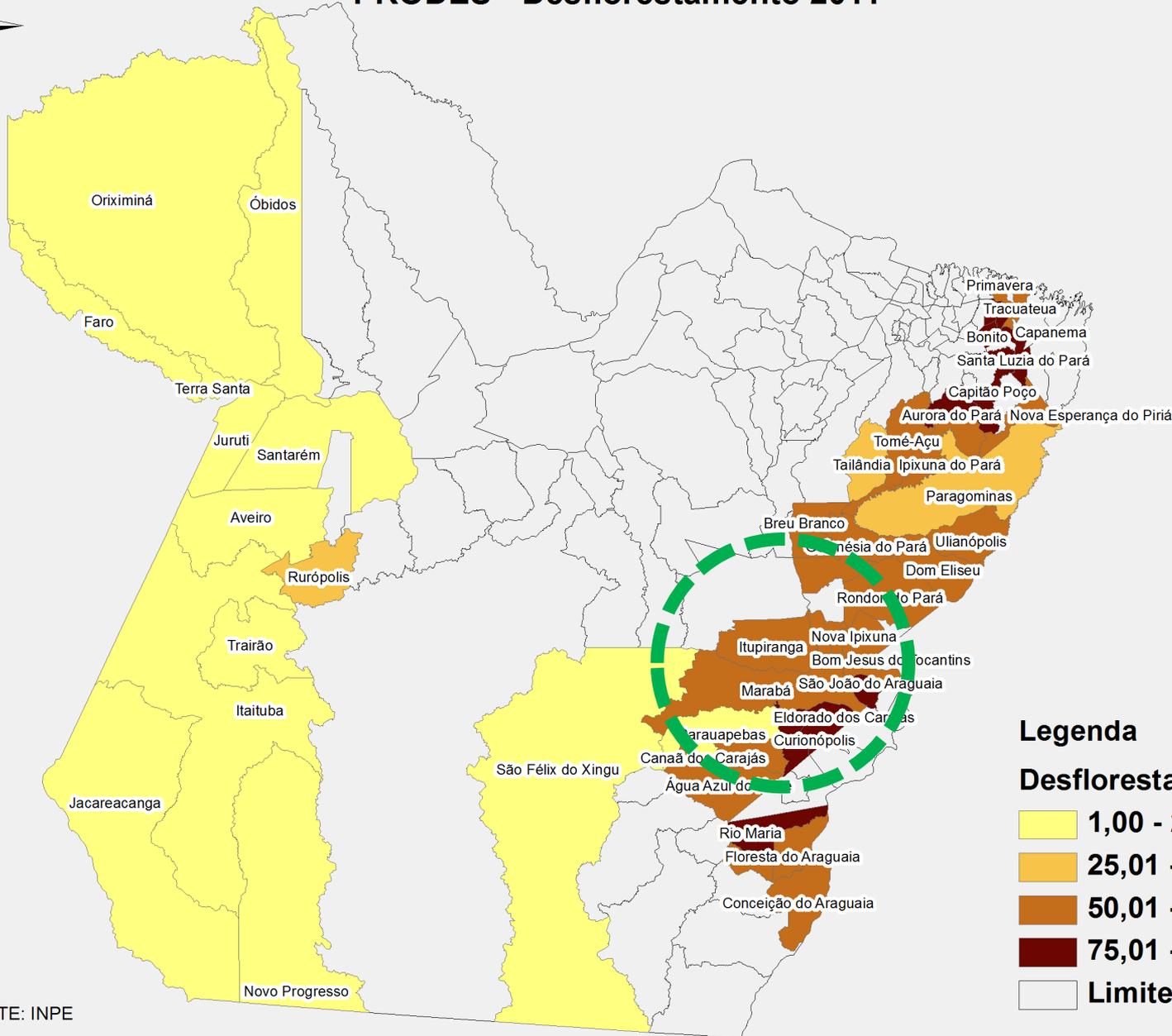


Legenda

Desflorestamento % - 2011

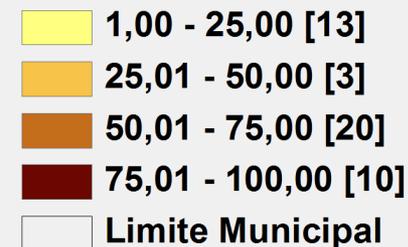


PRODES - Desflorestamento 2011



Legenda

Desflorestamento % - 2011



A SUPERACÃO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE NO PARÁ REQUER, NECESSARIAMENTE, UM AMPLO PROJETO DE **REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA** QUE PERMITA:

- a **incorporação** desses milhares de pessoas que se somam todos os anos à sociedade paraense.
 - esse novo modelo deve considerar os **limites** impostos pela gestão territorial do Estado.
 - Isso significa que **não é mais aceitável o padrão antigo baseado na expansão de fronteira, no avanço sobre a floresta e no uso predatório dos recursos naturais.**
 - O novo modelo exige que se **intensifique o uso da fronteira aberta**, o aumento na eficiência no uso dos recursos naturais e o aumento da produtividade, entre outros.
 - Isso só é possível **a partir de inovações produtivas e sociais**, que permitam ampliar a demanda local por emprego , elevar o nível de renda e promover a inclusão social .



**4- A UMA POLÍTICA
ESTRATÉGICA PARA O
DESENVOLVIMENTO DO
PARÁ A PARTIR DE SUA
BASE MINERAL**

Antecedentes da Política Mineral



- Dec. 1970
 - ✦ IDESP – base do RADAM-Brasil
- Dec. 1980
 - ✦ Lei 4.946 de 18 Dez 1980 – cria a Secretaria de Indústria Comércio e Mineração (SEICOM)
 - ✦ Lei 5.183 de 30 Nov 1984 – cria a empresa estadual de mineração – PARAMINÉRIOS
 - ✦ Lei 5.422 de 29 Dez 1987 – cria a Comissão Estadual de Geologia e Mineração do Pará
- Dec. 2000
 - ✦ A institucionalidade existente foi extinta ou ficou inativa
- Dec. 2010
 - ✦ Desafio da reestruturação da política mineral do Estado

Nova Política Mineral da SEICOM



- Lei 22 de Nov 2011 – Recria a SEICOM
- Lei 7.591 , 28 Nov 2011 – institui a obrigatoriedade da cobrança da TFRM e do CERM

SEICOM

Acompanhamento e controle



SEFA

Arrecadação de ICMS, TFRM e acompanhamento da CFEM e multas

SEMA

Monitoramento da Integridade ecossistêmica de áreas mineradas

TFRM

Controle, acompanhamento, avaliação, monitoramento e fiscalização.
Lei 7.591/2011

IDESP

Monitoramento dos impactos econômicos, sociais e ambientais dos municípios mineradores

SECTI

Acompanhamento da ciência e tecnologia mineral

SETRAN

Controle da logística de acesso as áreas minerais e potenciais

SEGUP

Acompanhamento da integridade física da equipe de fiscalização

Ações da política mineral – DIGEM/SEICOM

1. Implantação do Novo Marco Legal e Institucional – Lei 7.591/2012
2. Implantação do Cadastro de Recursos Minerais – CERM
3. Ações de Fiscalização - programa
4. GTAPLAM e GT-TAPAJOS
5. Territórios com mineração e desenvolvimento regional -
6. Adensamento de valor às cadeias minerais – estudos de cadeias produtivas (cobre, níquel, manganês, alumínio, ferro, caulim e ouro)
7. GT Insumos minerais para agricultura
8. GTs Petróleo e Gas e agregados de uso direto na construção
9. Expansão do APL gemas e joias – Itaituba e Parauapebas
10. **Elaboração do Primeiro Plano de Mineração do Estado do Pará**

Processo de elaboração do 1º Plano de Mineração do Estado do Pará com foco no longo prazo -2030



OFICINA – TEMA	MUNICÍPIO
Oficina 1 – Dinamização do segmento de gemas e jóias	Belém
Oficina 2 – APL´s de base mineral do Estado (oleiro-cerâmico e artesanato mineral)	Belém
Oficina 3 – Atividade garimpeira no Estado do Pará	Itaituba
Oficina 4 – Insumos minerais para agricultura	Belém
Oficina 5 – Pesquisa e inovação tecnológica para o desenvolvimento da indústria mineral paraense	Belém
Oficina 6 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e as restrições às atividades minerais no Pará	Belém
Oficina 7 – Políticas para agregação de valor na indústria mineral	Belém
Oficina 8 – Responsabilidade social na indústria mineral	Paragominas
Oficina 9 – Royalties minerais e o desenvolvimento regional	Parauapebas
Oficina 10 – Geologia e pesquisa mineral no Pará	Santarém
Oficina 11 – Agregados minerais para construção civil	Santarém
Oficina 12 – Minerais críticos e as novas oportunidades para o Pará	Belém
Oficina 13 – Política estadual e modelo de governança para mineração no Pará	Belém
Consolidação das propostas	



PROPOSTA DA SEICOM

PACTO PELO DESENVOLVIMENTO POR MEIO DA MINERAÇÃO DO PARÁ



Objetivo do Plano Mineral do Pará

- 1- Explicitar a política mineral do Pará
- 2 - Servir como instrumento normativo para a gestão dos recursos minerais
- 3 - Servir como instrumento para definição de estratégia para gestão dos recursos minerais
- 4 - Proporcionar o ordenamento do setor mineral com agregação de valor e sustentabilidade
- 5 - Melhorar a qualidade de vida da população por meio do uso sustentável dos recursos minerais e do fortalecimento da competitividade empresarial.

DIRETRIZES

- Valorizar as riquezas minerais do Pará
- Geração de empregos
- Redução dos impactos ambientais
- Agregação de valor à produção

PRINCÍPIOS

- Gestão participativa qualificada
- Responsabilidade com o meio natural
- Prosperidade compartilhada
- Inovação tecnológica
- Inclusão social

ESTRATÉGIAS

- Estabelecer um pacto entre o setor mineral e a sociedade para o desenvolvimento do Estado do Pará
- Estabelecer consensos a cerca de temas estratégicos para o desenvolvimento regional a partir da mineração
- Estimular a cooperação interinstitucional entre os órgãos públicos (municipal, estadual e federal), iniciativa privada e sociedade civil organizada

Ações Prioritárias

Governança pública

Ambiente

- Estabelecer as diretrizes estaduais para a Mineração em Áreas Especialmente Protegidas
- Elaborar o Plano de Gestão de Resíduos da Mineração
- Criar o Sistema Estadual de Monitoramento de Áreas com atividade mineral e mineradas

Pessoas

- Nortear Políticas de Responsabilidade Social
- Fortalecer Micro e Pequenas Empresas
- Promover a qualificação Profissional da Mão de Obra Local
- Mediar conflitos entre os interesses público e privado

Mercado

- Promover o fortalecimento das Aglomerações Produtivas Locais
- Estimular o Adensamento das Cadeias Produtivas – horizontal e verticalmente
- Implementação do Sistema Regional de Inovação



Obrigada pela atenção!!!

MARIA AMÉLIA ENRÍQUEZ

amelia.enriquez@seicom.pa.gov.br

mameliaenriquez@gmail.com